

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Base Nacional Comum Curricular
(BNCC) – Parte II (Educação
Infantil)



Livro Eletrônico

Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerente de Produção Digital: Bárbara Guerra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

241014166651



WILLIAM DORNELA

Especialista em Docência de Ensino Superior e graduado em Pedagogia e Jornalismo. Possui experiência na área de educação internacional pela Language Studies International (LSI, Canadá). É também servidor efetivo da Secretaria de Educação do Distrito Federal, desde 2009. Atualmente atua como supervisor escolar da rede pública de ensino do DF.

GRAN
CONCURSOS

SUMÁRIO

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Parte II (Educação Infantil)	4
Estrutura da BNCC	4
Competências Gerais da Educação Básica.....	4
Campo de Experiências “Traços, Sons, Cores e Formas”	5
A Etapa da Educação Infantil	6
A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular	6
As 3 Fases da Educação Infantil	7
A Educação Infantil no Contexto da Educação Básica	7
Os 6 Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.....	8
Os 5 Campos de Experiências	10
Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento para a Educação Infantil	12
A Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	18
Resumo	20
Exercícios	21
Gabarito	35
Gabarito Comentado	36
Referência	62

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) – PARTE II (EDUCAÇÃO INFANTIL)

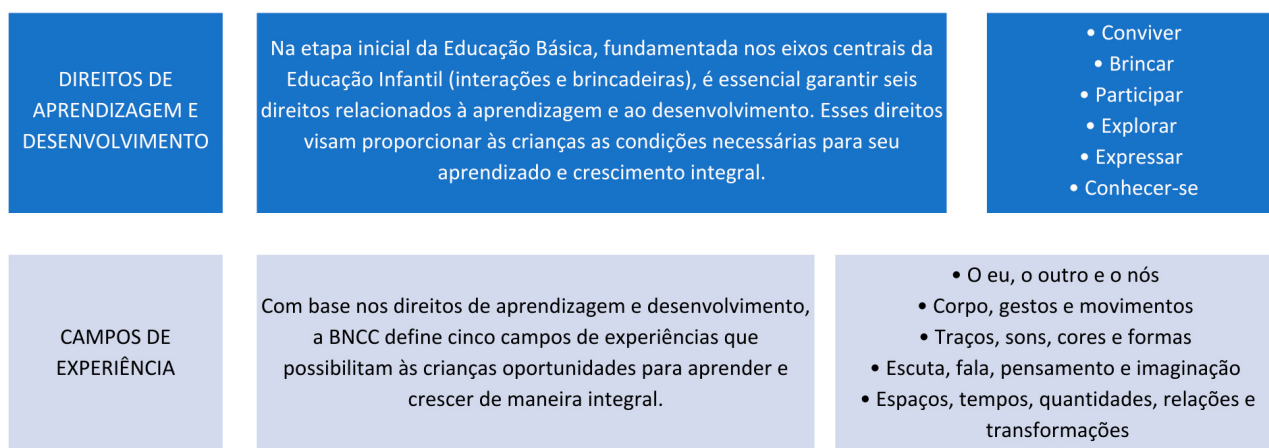
ESTRUTURA DA BNCC

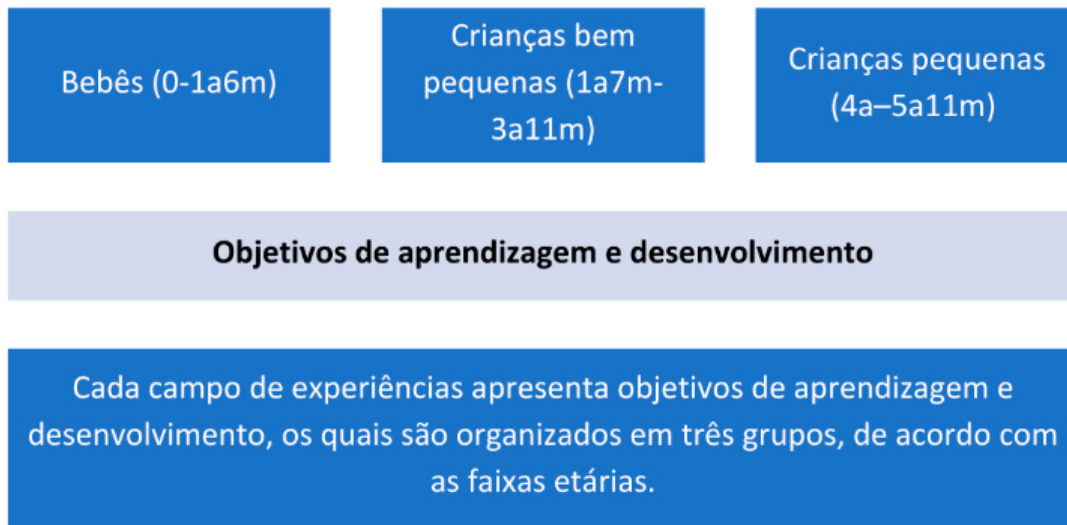
De acordo com os princípios pedagógicos descritos na introdução deste documento, a BNCC foi elaborada para detalhar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada uma de suas etapas, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

A seguir, será apresentada a estrutura da BNCC para a etapa da Educação Básica: Educação Infantil. Além disso, são esclarecidas a organização das aprendizagens e a lógica por trás dos códigos alfanuméricos utilizados para identificar essas aprendizagens.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Durante toda a trajetória da Educação Básica, os estudantes devem desenvolver as 10 competências gerais previstas para essa etapa educativa. Essas competências buscam garantir, como resultado do processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral, orientada para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.





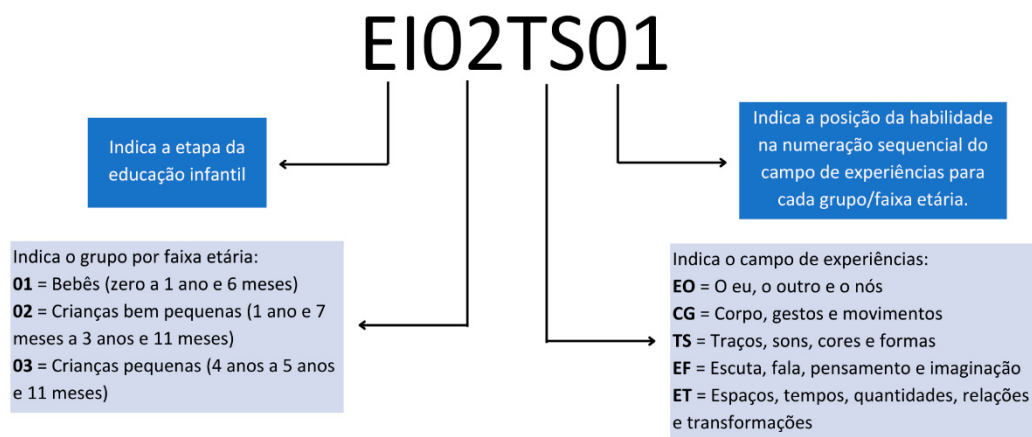
Na Educação Infantil, a estrutura de cada campo de experiências é apresentada em um quadro organizado em três colunas, correspondentes aos grupos por faixa etária. Nessas colunas, estão descritos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Em cada linha, os objetivos relacionados aos diferentes grupos etários abordam um mesmo aspecto do campo de experiências.

Pois bem! Vamos prosseguir!

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
Bebês (0-1a6m)	Crianças bem pequenas (1a7m-3a11m)	Crianças pequenas (4a-5a11m)
<p>(EI01TS01)</p> <p>Investigar sons gerados pelo próprio corpo e por objetos presentes no ambiente.</p>	<p>(EI02TS01)</p> <p>Produzir sons usando materiais, objetos e instrumentos musicais, acompanhando diferentes ritmos musicais.</p>	<p>(EI03TS01)</p> <p>Incorporar sons de materiais, objetos e instrumentos musicais em brincadeiras de faz de conta, dramatizações, composições musicais e celebrações.</p>

Conforme demonstrado no exemplo anterior, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é representado por um código alfanumérico, cuja estrutura é detalhada a seguir.



A numeração sequencial dos códigos alfanuméricos não sugere ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

No Brasil, até a década de 1980, a expressão “educação pré-escolar” era usada para definir a Educação Infantil como uma etapa anterior, independente e preparatória para o Ensino Fundamental, que marcava o início da escolarização formal. Por essa razão, a Educação Infantil era considerada fora do âmbito da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creches e pré-escolas passou a ser um dever do Estado. Mais tarde, em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) incorporou a Educação Infantil como parte da Educação Básica, posicionando-a no mesmo nível do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2006, uma alteração na LDB antecipou a entrada no Ensino Fundamental para os 6 anos, ajustando a Educação Infantil para atender crianças de 0 a 5 anos.

Apesar de ser reconhecida como um direito de todas as crianças e uma obrigação do Estado, a Educação Infantil só se tornou obrigatória para crianças de 4 e 5 anos após a Emenda Constitucional n. 59/2009, que ampliou a obrigatoriedade da Educação Básica para a faixa etária dos 4 aos 17 anos. Essa obrigatoriedade foi formalizada na LDB em 2013, exigindo a matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

AS 3 FASES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **BEBÊS:** 0 A 1 ANO E 6 MESES
- **CRIANÇAS BEM PEQUENAS:** 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES
- **CRIANÇAS PEQUENAS:** 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Infantil, como etapa inicial da Educação Básica, representa o ponto de partida e o alicerce do processo educacional. Para muitas crianças, ingressar na creche ou na pré-escola marca a primeira separação dos laços afetivos familiares, introduzindo-as em um ambiente estruturado de socialização.

Nas últimas décadas, tem se fortalecido a ideia de que educar e cuidar são processos inseparáveis na Educação Infantil. Nesse sentido, as creches e pré-escolas buscam integrar as vivências e os conhecimentos que as crianças trazem do ambiente familiar e da comunidade às suas propostas pedagógicas. O objetivo é ampliar as experiências, os conhecimentos e as habilidades das crianças, enriquecendo e consolidando novas aprendizagens de forma complementar à educação familiar. Isso é especialmente relevante na educação de bebês e crianças pequenas, em que as aprendizagens, como socialização, autonomia e comunicação, estão profundamente conectadas aos contextos familiar e escolar.

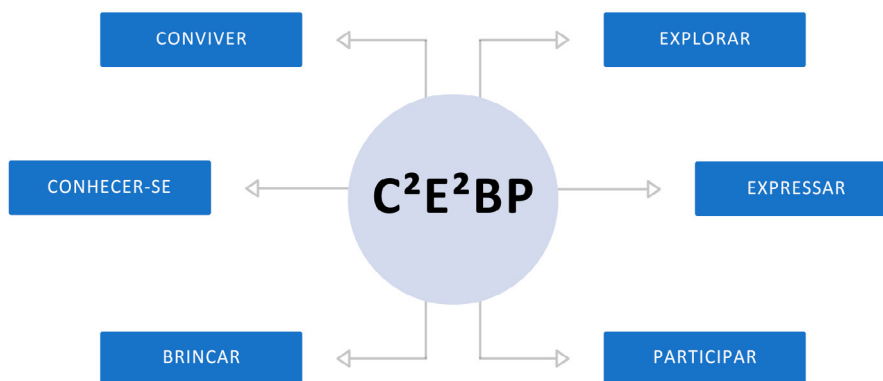
Para promover o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças, é fundamental estabelecer diálogo e dividir responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família. Além disso, a escola deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural das famílias e da comunidade, incorporando essas riquezas culturais em suas práticas pedagógicas.

O Artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB n. 5/2009) estabelece a definição da criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

<p>Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), no Artigo 9º, as práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica têm como eixos principais as interações e as brincadeiras. Essas experiências permitem que as crianças adquiram e construam conhecimentos por meio de suas ações e das relações que estabelecem com outras crianças e com os adultos, promovendo aprendizado, desenvolvimento e socialização.</p>	<p>O ato de brincar em interação reflete o cotidiano infantil, possibilitando diversas aprendizagens e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar essas interações, sejam entre as crianças ou entre elas e os adultos, é possível perceber a expressão de sentimentos, a mediação de frustrações, a resolução de conflitos e o desenvolvimento da capacidade de regular as emoções.</p>	<p>Com base nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e nas competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento garantem que, na Educação Infantil, as crianças tenham oportunidades de desempenhar um papel ativo em contextos que promovam desafios e incentivem a resolução desses desafios. Esses ambientes devem possibilitar a construção de significados sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo social e natural.</p>
---	--	---

OS 6 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



CONVIVER	Com outras crianças e adultos, tanto em grupos menores quanto maiores, utilizando diversas formas de linguagem, as crianças expandem o conhecimento sobre si mesmas e sobre os outros, desenvolvendo respeito pela cultura e pelas diferenças individuais.
CONHECER-SE	e desenvolver sua identidade pessoal, social e cultural, formando uma percepção positiva de si mesma e de seus grupos de pertencimento, por meio das diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e formas de expressão vivenciadas na escola, no ambiente familiar e na comunidade.

EXPRESSAR	como um ser ativo, criativo e sensível, a criança expressa suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos por meio de diversas formas de linguagem.
EXPLORAR	de forma ativa, com a participação de adultos e outras crianças, tanto no planejamento e na gestão escolar quanto na execução das atividades diárias, como a escolha das brincadeiras, materiais e espaços, as crianças desenvolvem diversas formas de expressão, constroem conhecimentos, tomam decisões e expressam suas opiniões.
BRINCAR	cotidianamente, de maneiras variadas, em distintos espaços e tempos, com diferentes companhias (crianças e adultos), as crianças têm a oportunidade de ampliar e diversificar seu acesso a manifestações culturais, enriquecendo seus conhecimentos, imaginação, criatividade e vivências emocionais, físicas, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
PARTICIPAR	movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, mudanças, relações, histórias, objetos, elementos naturais, tanto dentro quanto fora da escola, expandem o conhecimento das crianças sobre a cultura em suas diversas manifestações, incluindo as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Essa visão da criança como um ser que observa, questiona, formula hipóteses, tira conclusões, faz julgamentos, assimila valores e constrói conhecimentos por meio da interação com o mundo físico e social não deve ser entendida como um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Pelo contrário, ela exige que as práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola, sejam intencionais e planejadas.

Essa intencionalidade envolve o educador em organizar e oferecer experiências que possibilitem às crianças o conhecimento de si mesmas, dos outros e das relações com a natureza, a cultura e o conhecimento científico. Isso se reflete nas práticas cotidianas, como cuidados pessoais (alimentação, vestuário, higiene), brincadeiras, experimentações com diversos materiais, aproximação com a literatura e interação com as pessoas.

O educador tem o papel de refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar as práticas e interações, assegurando uma variedade de situações que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, é fundamental acompanhar tanto as práticas quanto as aprendizagens, observando o progresso individual e coletivo das crianças, suas conquistas, seus avanços e suas possibilidades. Por meio de diferentes registros (relatórios, portfólios, fotos, desenhos, textos), realizados tanto pelos professores quanto pelas crianças, é possível identificar o desenvolvimento ao longo do tempo, sem intenção de classificar as crianças como “aptas” ou “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. O objetivo é reunir informações para reorganizar tempos, espaços e atividades, garantindo os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

OS 5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como pilares principais as interações e a brincadeira, garantindo-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, se expressar e se conhecer. A estrutura curricular da Educação Infantil na BNCC é organizada em cinco campos de experiências, dentro dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Esses campos de experiências formam um arranjo curricular que valoriza as situações e vivências cotidianas das crianças e seus saberes, ao mesmo tempo que os conecta aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e nomeação dos campos de experiências também se baseiam nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), que orientam os saberes e conhecimentos essenciais a serem proporcionados às crianças, integrando-os às suas experiências. Com base nesses conhecimentos, os campos de experiências definidos pela BNCC são:

O EU, O OUTRO E O NÓS

Através das interações com colegas e adultos, as crianças vão desenvolvendo uma maneira única de agir, sentir e pensar, além de descobrirem que existem diferentes modos de vida e perspectivas. Ao vivenciarem suas primeiras experiências sociais – seja no núcleo familiar, na escola ou na comunidade – elas começam a construir percepções sobre si mesmas e sobre os outros, ao mesmo tempo em que se diferenciam e se reconhecem como indivíduos e membros da sociedade. Durante a participação em relações sociais e nos cuidados pessoais, as crianças desenvolvem sua autonomia, o autocuidado, a reciprocidade e a interdependência com o ambiente.

Na Educação Infantil, é fundamental criar condições para que as crianças tenham contato com outros grupos sociais e culturais, conheçam novos modos de vida, atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e coletivos, além de costumes, celebrações e narrativas. Essas vivências permitem que ampliem sua percepção de si mesmas e dos outros, fortaleçam sua identidade, respeitem as diferenças e reconheçam a diversidade que nos torna seres humanos.

CORPOS, GESTOS E MOVIMENTOS

Desde os primeiros anos, as crianças utilizam o corpo para explorar o mundo ao seu redor, seus sentidos, gestos e movimentos, sejam impulsivos ou planejados, coordenados ou espontâneos. Dessa forma, elas estabelecem relações, se expressam, brincam e adquirem conhecimentos sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o universo social e cultural, tornando-se cada vez mais conscientes de sua corporeidade. Através de diversas formas de expressão, como música, dança, teatro e brincadeiras de faz de conta, as crianças comunicam-se, estabelecendo uma conexão entre corpo, emoções e linguagem. Elas conhecem e reconhecem as funções do seu corpo e, por meio de gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e limites, desenvolvendo também a consciência sobre o que é seguro e o que pode representar um risco à sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo assume um papel central, participando ativamente das práticas pedagógicas de cuidado físico, que buscam a liberdade e a autonomia, e não a submissão. Assim, é essencial que a escola ofereça diversas oportunidades para que as crianças, movidas pelo espírito lúdico e em interação com seus colegas, possam explorar e experimentar um amplo leque de movimentos, gestos, expressões faciais e sons, além de interagir com o espaço de maneiras diversas, como sentar, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiadas em objetos, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, entre outros.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

O contato com diversas formas de expressão artística, cultural e científica, tanto locais quanto globais, no ambiente escolar, oferece às crianças a oportunidade de vivenciar uma variedade de linguagens e manifestações. Através de atividades diversificadas, como artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, entre outras), música, teatro, dança e audiovisual, elas têm a chance de se expressar por meio de diferentes meios. Essas experiências permitem que as crianças criem suas próprias produções culturais e artísticas, explorando a autoria (tanto individual quanto coletiva) ao trabalhar com sons, desenhos, gestos, danças, encenações, canções, modelagens e outros materiais, incluindo recursos tecnológicos.

Essas práticas contribuem para o desenvolvimento de uma visão estética e crítica desde cedo, promovendo o autoconhecimento e a compreensão do outro, além de ajudar na percepção da realidade ao seu redor. Portanto, é essencial que a Educação Infantil ofereça espaços e momentos que incentivem a criação, expressão e apreciação artística, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e a expressão pessoal das crianças. Isso lhes permite se apropriar da cultura de maneira dinâmica, ampliando seus repertórios e reinterpretando suas experiências artísticas.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças estão imersas em interações comunicativas diárias com aqueles ao seu redor. Nos primeiros momentos, os bebês se expressam por meio de movimentos corporais, olhares, gestos, sorrisos, choros e outros sons, que adquirem significado através da interpretação dos outros. À medida que crescem, elas começam a expandir seu vocabulário e suas formas de comunicação, apropriando-se da língua materna, que se torna seu principal meio de interação.

Na Educação Infantil, é essencial criar situações em que as crianças possam tanto falar quanto ouvir, estimulando sua participação na cultura oral. Isso acontece ao escutarem histórias, se envolverem em conversas, fazerem descrições, elaborarem narrativas sozinhas ou em grupo, e interagirem com diferentes formas de linguagem. Essas experiências ajudam a criança a se afirmar como um ser único, ao mesmo tempo em que a integram a um contexto social mais amplo.

Desde os primeiros anos, a criança demonstra interesse pela cultura escrita. Ao ouvir e acompanhar leituras de textos e observar a circulação de materiais escritos no contexto familiar, comunitário e escolar, ela começa a formar sua visão sobre a língua escrita, reconhecendo os diversos usos sociais da escrita, seus diferentes gêneros, suportes e formatos. Na Educação Infantil, a introdução à cultura escrita deve partir das experiências e curiosidades das crianças. As atividades com literatura infantil, mediadas pelo educador, estimulam o gosto pela leitura, promovem a imaginação e ampliam o entendimento sobre o mundo.

Além disso, o contato com diferentes tipos de textos, como histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, facilita o reconhecimento de livros e diversos gêneros literários. As crianças aprendem a distinguir ilustrações da escrita, a direção correta da leitura e a maneira adequada de manusear os livros. Por meio dessa interação com textos escritos, as crianças começam a formular ideias sobre a escrita, inicialmente por meio de rabiscos e desenhos, e, à medida que descobrem as letras, passam a produzir formas espontâneas de escrita, que ainda não seguem normas convencionais, mas já indicam uma compreensão da escrita como uma forma de representar a língua.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças estão inseridas em ambientes e momentos que abrangem diferentes dimensões, vivenciando um mundo composto por fenômenos naturais e socioculturais. Desde cedo, elas buscam compreender os espaços ao seu redor (como a rua, o bairro, a cidade) e as diferentes temporalidades (dia e noite, hoje, ontem e amanhã). Demonstram também uma forte curiosidade pelo mundo físico, como seu próprio corpo, fenômenos naturais, animais, plantas, mudanças no ambiente e os diversos tipos de materiais e como manipulá-los. No campo sociocultural, buscam entender as relações de parentesco e sociais com as pessoas ao seu redor, como essas pessoas vivem, o que fazem, suas tradições e costumes, e a diversidade presente entre elas.

Além disso, ao longo dessas experiências, as crianças frequentemente se deparam com questões matemáticas, como contagem, organização, comparação de quantidades, medidas, distâncias, reconhecimento de formas geométricas e números. Essas questões também despertam sua curiosidade. Portanto, a Educação Infantil deve criar oportunidades para que as crianças possam observar, manipular objetos, investigar e explorar o ambiente, formular hipóteses e buscar informações para satisfazer suas perguntas. Dessa forma, a escola promove o enriquecimento do conhecimento das crianças sobre o mundo físico e sociocultural, permitindo que utilizem essas informações no seu dia a dia.



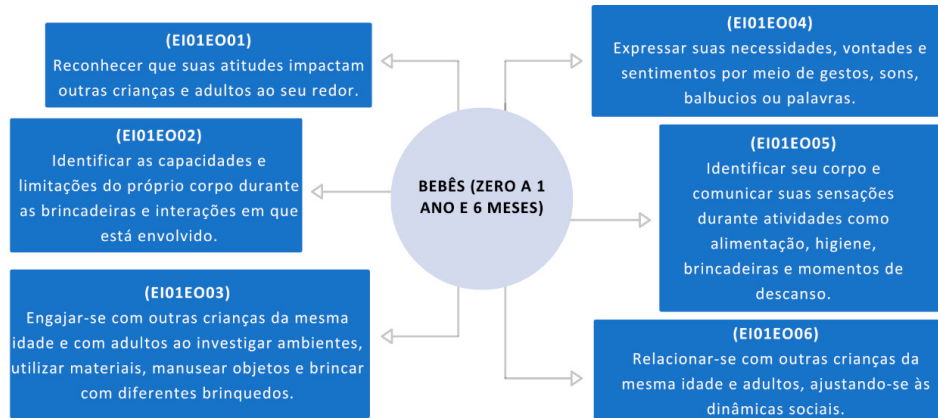
OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens fundamentais englobam comportamentos, habilidades, conhecimentos e vivências que favorecem o aprendizado e o desenvolvimento em diferentes campos de experiências, tendo as interações e as brincadeiras como pilares centrais. Essas aprendizagens são definidas como objetivos de aprendizado e desenvolvimento.

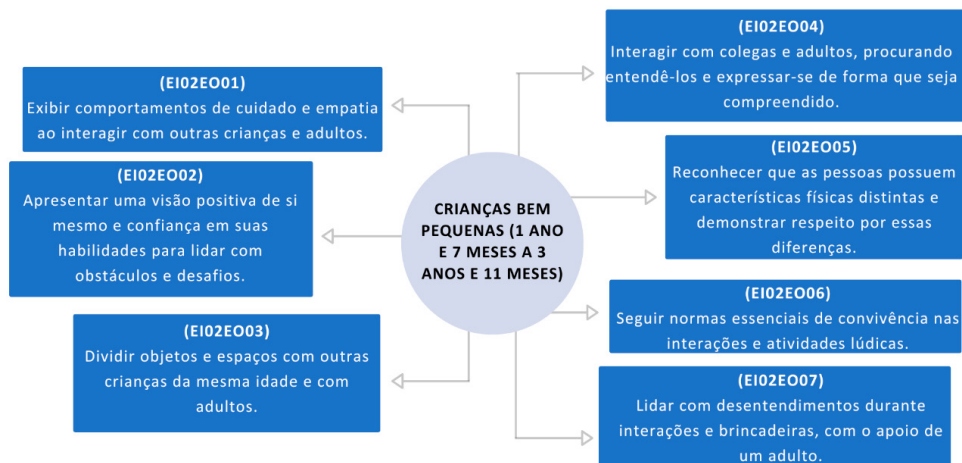
Levando em conta as particularidades das diferentes faixas etárias que compõem a Educação Infantil, esses objetivos estão organizados em três grupos por idade, alinhados às características e possibilidades de desenvolvimento das crianças, conforme ilustrado na figura a seguir. Entretanto, essa divisão não deve ser tratada de maneira rígida, pois o ritmo de aprendizado e desenvolvimento varia entre as crianças, exigindo atenção às individualidades na prática pedagógica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

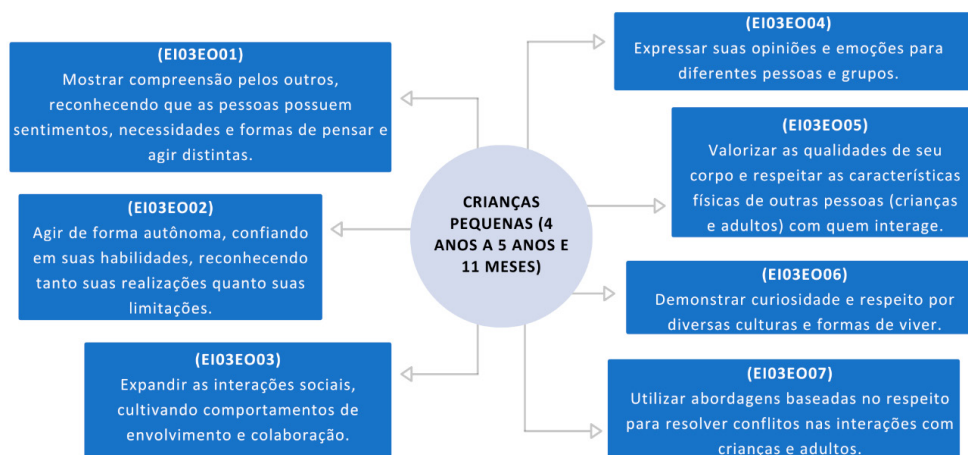
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

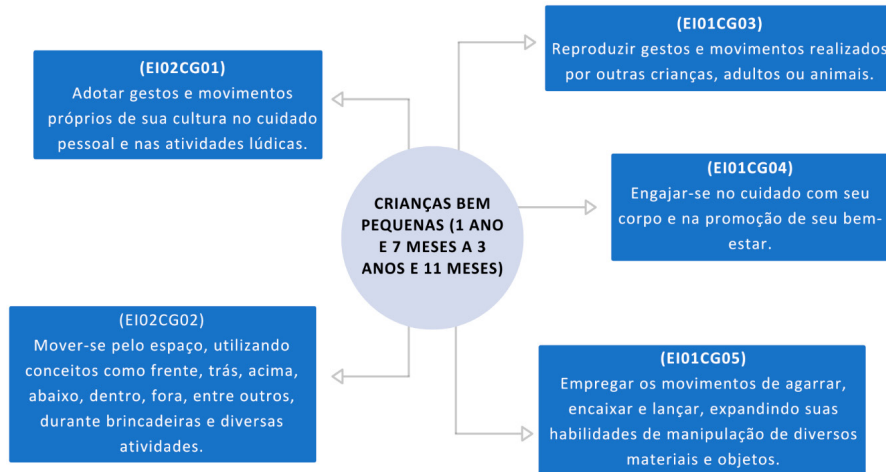


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

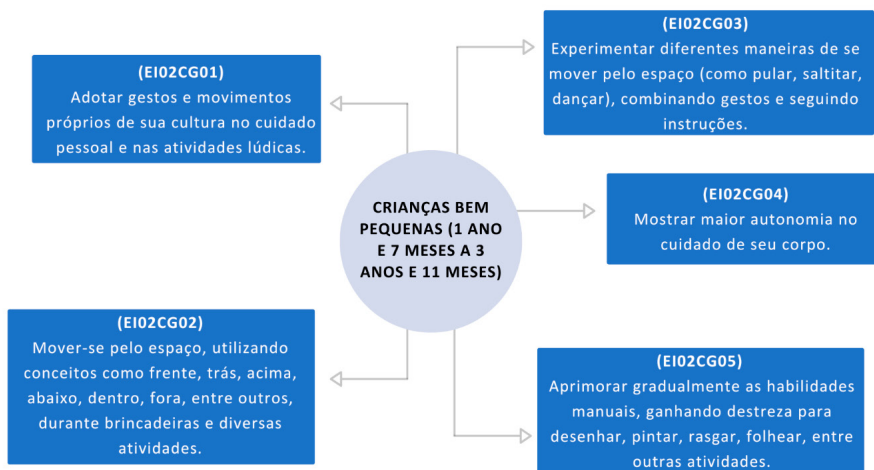


CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

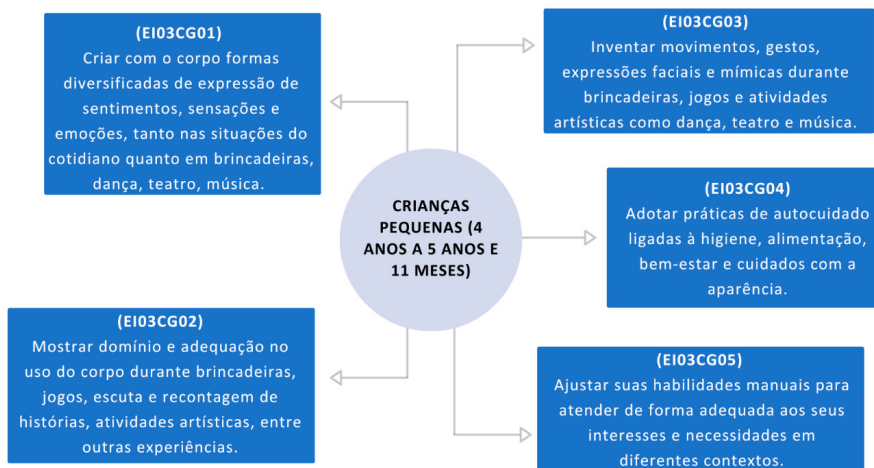
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

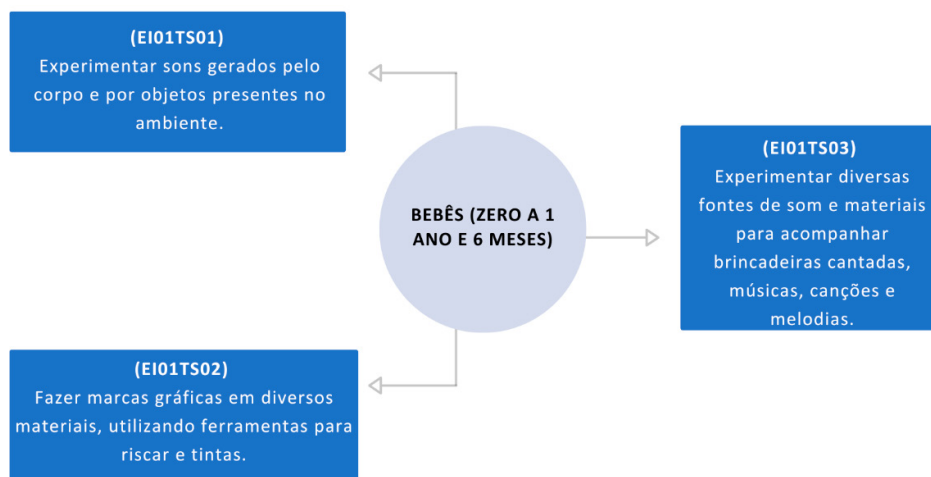


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

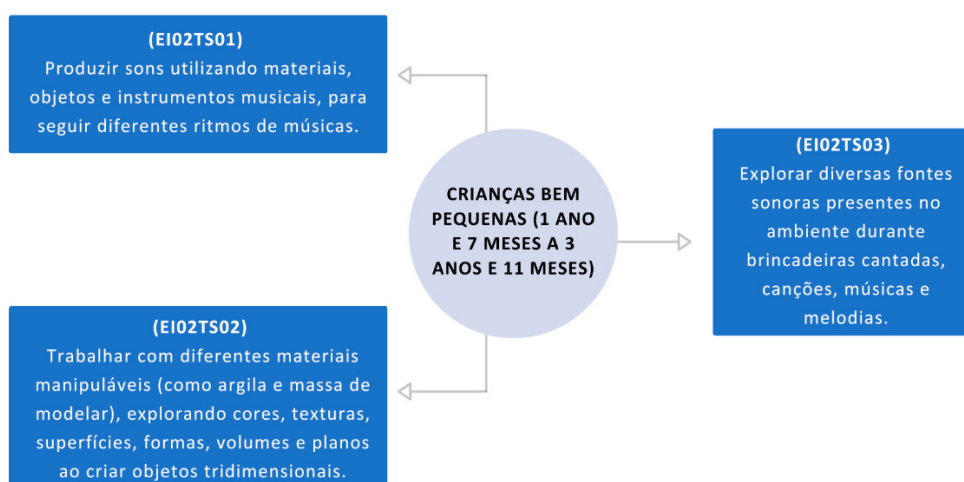


CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

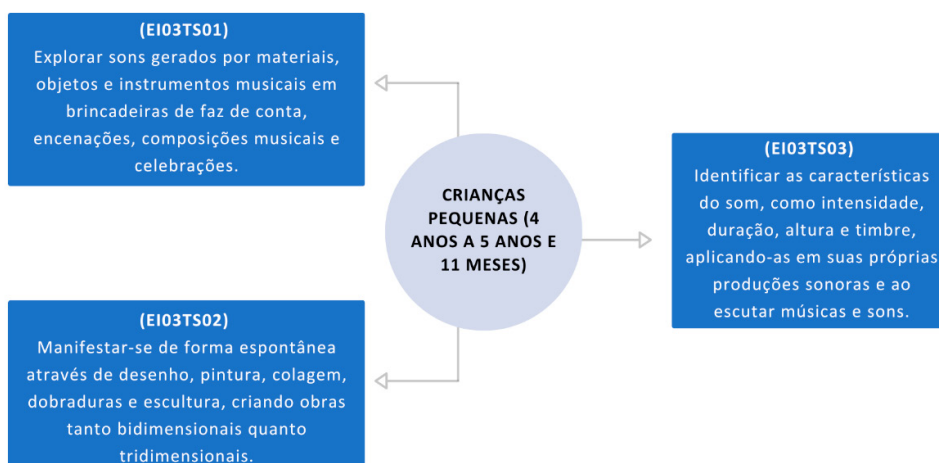
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

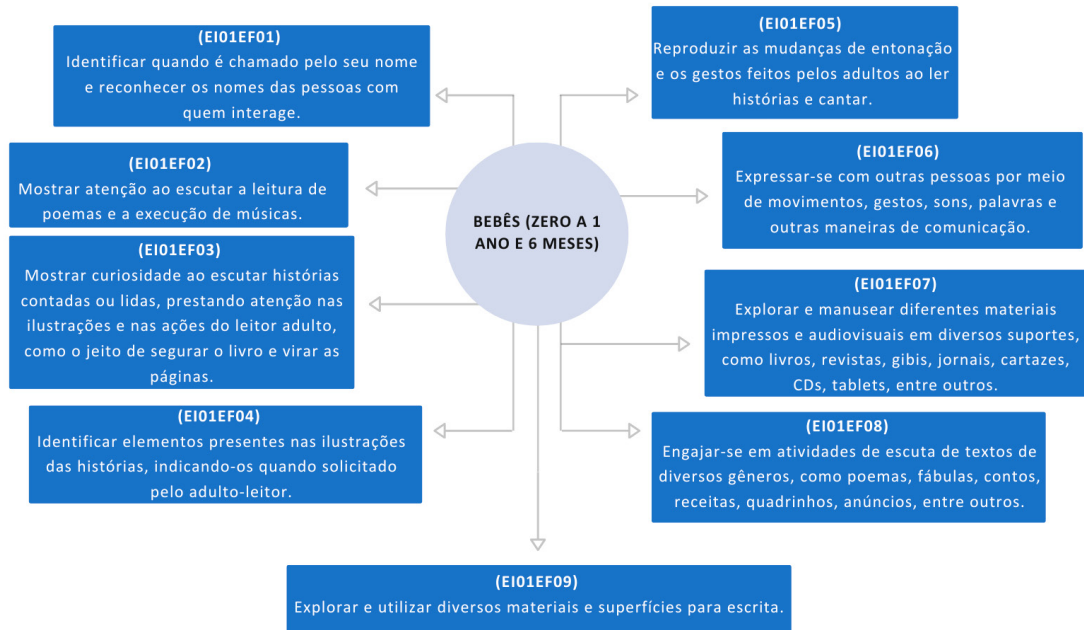


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

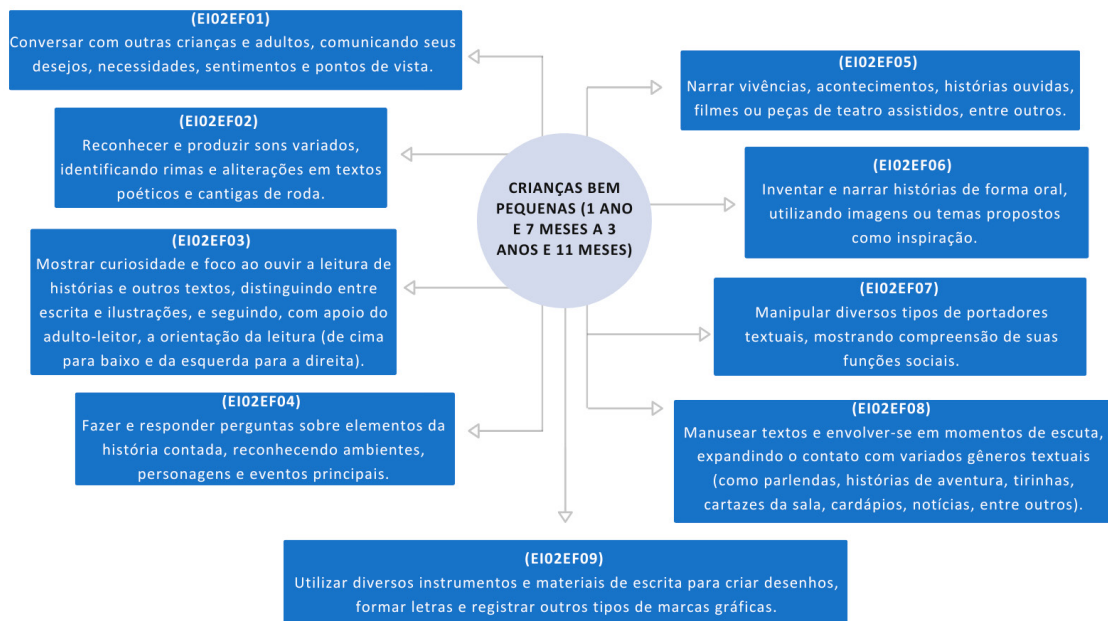


CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

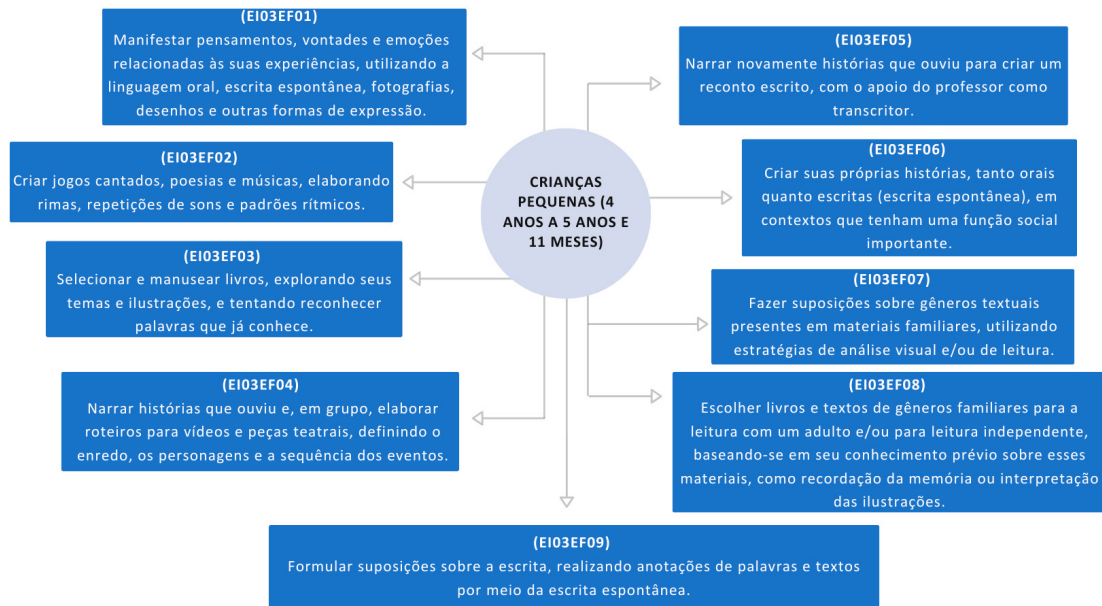
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

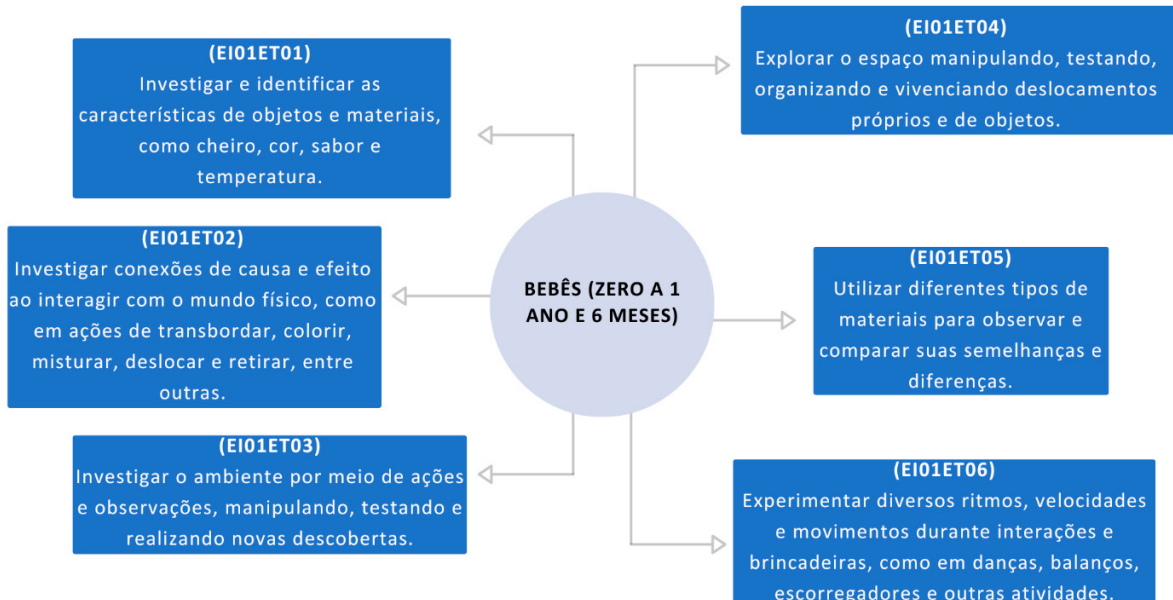


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

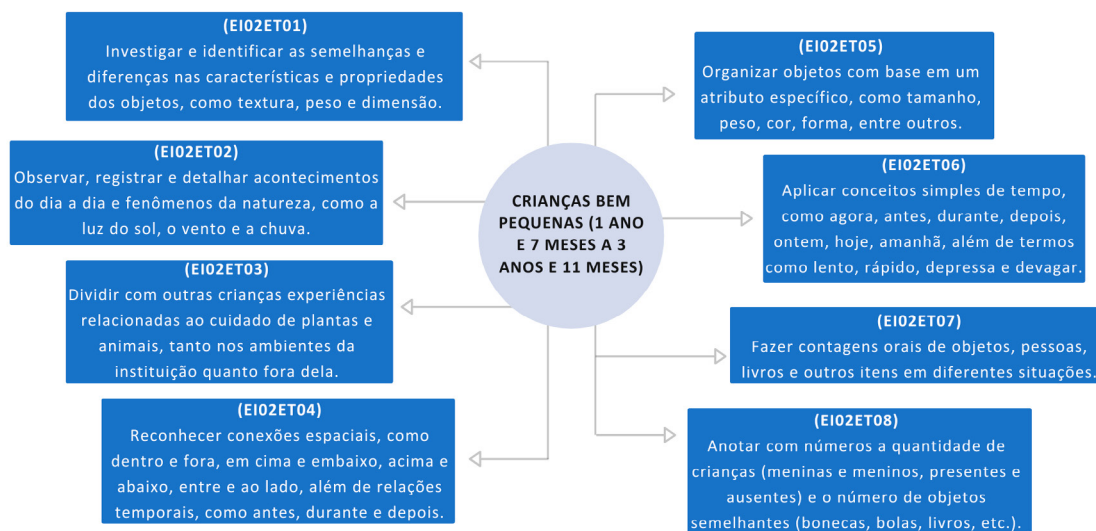


ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

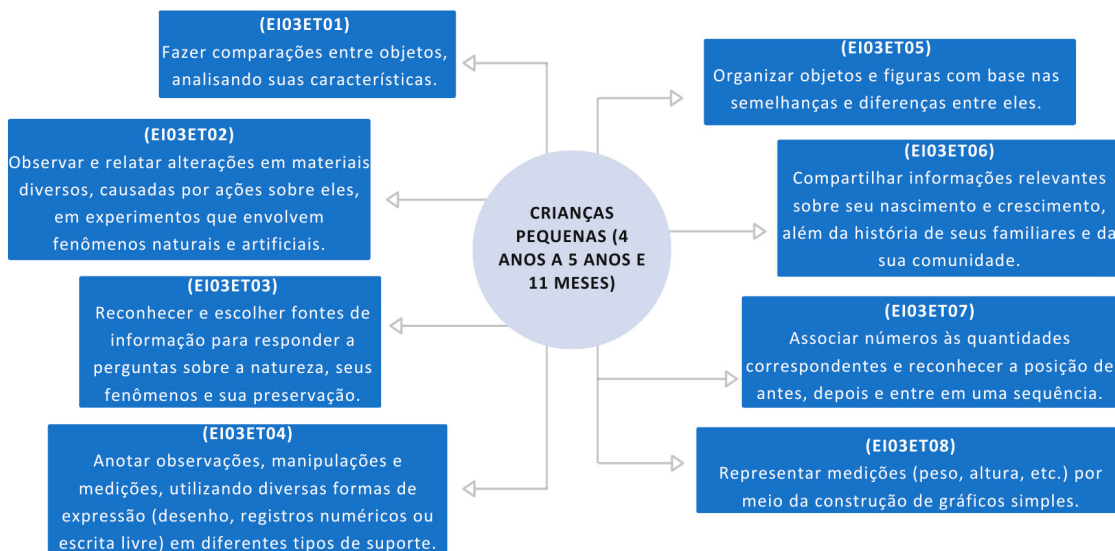
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas fases da Educação Básica exige atenção cuidadosa para garantir um equilíbrio nas mudanças implementadas, assegurando a integração e continuidade do aprendizado das crianças, respeitando suas particularidades e as diferentes formas como elas se relacionam com o conhecimento, além das especificidades de cada etapa. É essencial criar estratégias de acolhimento e adaptação tanto para os alunos quanto para

os professores, de forma que a nova fase seja construída com base no que a criança já sabe e é capaz de fazer, em uma continuidade de seu desenvolvimento educacional.

Nesse sentido, informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que mostrem os processos vivenciados pelas crianças na Educação Infantil podem ajudar a compreender a trajetória escolar de cada aluno ao ingressar no Ensino Fundamental. Interações como reuniões, visitas ou troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são cruciais para facilitar a adaptação das crianças a essa nova etapa.

Além disso, para que as crianças superem com êxito os desafios da transição, é fundamental equilibrar as mudanças introduzidas com a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, assegurando que a nova fase seja construída com base no que os alunos já sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade no trabalho pedagógico. Nesse contexto, considerando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências deve ser vista como um guia e um indicativo dos objetivos a serem explorados ao longo da Educação Infantil, sendo aprofundados e ampliados no Ensino Fundamental, e não como uma exigência ou pré-requisito para a entrada neste nível.

RESUMO

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e expressar sentimentos e emoções. • Trabalhar em equipe e mostrar disposição para criar novos vínculos, respeitando as diferenças e apoiando os demais. • Compreender e seguir normas de convivência, demonstrando consideração pelo outro.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relevância das atividades diárias que favorecem o cuidado com a saúde e a preservação de ambientes saudáveis. • Demonstrar independência nas práticas de higiene, alimentação, vestuário e cuidado com o bem-estar, valorizando o corpo. • Usar o corpo de forma intencional, criativa e controlada para interagir com os outros e com o ambiente. • Desenvolver e coordenar suas habilidades manuais.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os diversos tipos de sons e ritmos, interagindo com a música como uma forma de expressão tanto pessoal quanto coletiva. • Comunicar-se através das artes visuais, utilizando materiais variados. • Estabelecer relações com os outros por meio de gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressões corporais.
<p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ideias, desejos e emoções em várias situações de interação, utilizando diferentes formas de expressão. • Defender pontos de vista e narrar acontecimentos oralmente, organizando-os de maneira lógica e ajustando sua fala ao contexto. • Ouvir, entender, contar, recontar e criar histórias. • Conhecer diferentes tipos de textos e suportes escritos, mostrando entendimento da função social da escrita e reconhecendo a leitura como uma fonte de prazer e conhecimento.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear corretamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo conexões entre eles. • Interagir com o ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando interesse e cuidado. • Usar um vocabulário relacionado a noções de grandeza (maior, menor, igual, etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como forma de expressar suas experiências. • Aplicar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e conceitos de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois) para resolver questões cotidianas. • Identificar e registrar quantidades utilizando diversas formas de representação, como contagens, desenhos, símbolos, escrita de números e gráficos simples.

EXERCÍCIOS

001. (FAPEC/2021) Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul são descritas características necessárias para o desenvolvimento da criança conforme as diferentes faixas etárias, porém, os documentos não inviabilizam outras formas de organização dos currículos nos municípios, desde que as propostas respeitem o tempo e o modo de aprender das crianças. Nos campos de experiência na Educação Infantil são propostos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos considerando três grupos etários, a saber:

- a) bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses).
- b) bebês (de 0 a 2 anos), crianças bem pequenas (de 2 anos e um mês a 4 anos) e crianças pequenas (de 4 anos e um mês a 6 anos).
- c) bebês (de 0 a 1 ano), crianças bem pequenas (de 1 ano e um mês a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses).
- d) bebês (de 0 a seis meses), crianças bem pequenas (sete meses a 4 anos) e crianças pequenas (de 4 anos e um mês a 6 anos).
- e) bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 6 anos).

002. (FGV/2024) Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, a organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está ancorada em eixos de conhecimentos. Partindo desse pressuposto, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

- 1. o eu, o outro e o nós.
- 2. corpo, gestos e movimentos.
- 3. traços, sons, cores e formas.
- 4. escuta, fala, pensamento e imaginação.
- 5. o desenvolvimento de atitudes e cooperação.
- 6. alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- 7. espaços tempos, quantidades, relações e transformações.

É verdadeiro o que se assegura em:

- a) 1, 2, 3, 4, 7.
- b) 1, 3, 4, 5, 7.
- c) 1, 2, 3, 4, 6.
- d) 1, 2, 3, 4, 5.
- e) 1, 3, 4, 5, 6.

003. (INÉDITA/2025) De acordo com a BNCC, qual é o principal objetivo dos campos de experiências na educação infantil?

- a) Ensinar conteúdos disciplinares formais.
- b) Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de vivências significativas.
- c) Preparar as crianças exclusivamente para o Ensino Fundamental.
- d) Garantir que as crianças sejam alfabetizadas antes dos seis anos.

004. (APICE/2024) A LDB n. 9.394/96, delibera sobre a educação infantil como sendo uma etapa da educação básica. A faixa etária compreendida na primeira fase da educação infantil é:

- a) de 4 a 6 anos
- b) de 1 a 3 anos
- c) de zero a 3 anos
- d) de 3 a 5 anos
- e) de 3 a 6 anos

005. (IESES/2022) Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da educação básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na educação infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Assinale a alternativa que corresponde a esses seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

- a) 1. Sonhar; 2. Sorrir; 3. Chorar; 4. Liberar; 5. Falar; 6. Ocultar.
- b) 1. Conviver; 2. Brincar; 3. Participar; 4. Explorar; 5. Expressar; 6. Conhecer-se.
- c) 1. Compreender; 2. Refletir; 3. Pensar; 4. Dialogar; 5. Criticar; 6. Ser criativo.
- d) 1. Desenhar; 2. Pintar; 3. Escrever; 4. Ler; 5. Soletrar; 6. Descrever.

006. (IPEFAE/2024) As diretrizes curriculares nacionais da educação infantil (DCNEI, resolução CNE/CEB n. 5/2009), em seu artigo 4º, definem a criança como:

- a) sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- b) sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- c) sujeito histórico que dialoga com seus diferentes espaços e tempos, partilhando com seus mediadores, crianças e adultos, as chances de ampliação e diversificação do seu

acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. d) sujeito de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, que amplia seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades como as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia, com o outro, pelo outro e no outro.

007. (FAU/2022) A base nacional comum curricular (BNCC) considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, estabelece cinco campos de experiências para a educação infantil. Qual assertiva abaixo não compreende um dos cinco campos de experiência da BNCC?

- a) O eu, o outro e o nós.
- b) Corpo, gestos e movimentos.
- c) Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.
- d) Traços, sons, cores e formas.
- e) Escuta, escrita, fala, pensamento e imaginação.

008. (PS CONCURSOS/2021) Em relação ao campo de experiência “corpo, gestos e movimentos” proposto pela BNCC podemos dizer que são sínteses desse campo, exceto:

- a) Estabelecer relações, expressar-se, brincar e produzir conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- b) Coordenar suas habilidades manuais.
- c) Desconhecer, mas respeitar as ações que contribuem para a saúde.
- d) Utilizar o corpo com controle, como instrumento de interação.
- e) Explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo.

009. (INÉDITA/ 2024) Quantos campos de experiências são definidos pela BNCC para a educação infantil?

- a) Quatro.
- b) Cinco.
- c) Seis.
- d) Sete.

010. (ITAME/2023) Na educação infantil é importante compreender os processos de aprendizagens, no qual constituem objetivos de desenvolvimento e aprendizagem. No campo da experiência “o eu, o outro e o nós”, a criança de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, tem como um dos objetivos:

- a) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- b) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- c) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- d) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

011. (IPEFAE/2024) Sobre a base nacional comum curricular, etapa da educação infantil, campo de experiência “corpo, gestos e movimentos”, é um objetivo de aprendizagem e desenvolvimento, de crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- a) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- b) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- c) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- d) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

012. (UNIVALI/2024) A base nacional comum curricular (BNCC) estabelece cinco campos de experiência para a educação infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente o campo “corpo, gestos e movimentos”?

- a) Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana.
- b) Coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos.
- c) Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais.
- d) Destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo.

013. (IBADE/2022) Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Sobre o Campo de Experiências Traços, sons, cores e formas, é correto afirmar que:

- a) Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e

os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

b) É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

c) Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

d) Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

e) As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

014. (CREATIVE GROUP/2023) De acordo com a nova base nacional comum curricular (2017), por meio de interações e brincadeiras, deve-se assegurar as aprendizagens e desenvolvimento assegurar os direitos de aprendizagem. Além disso, o trabalho com artes, assim como as demais áreas de conhecimento, deve levar em consideração: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Assinale abaixo a nomenclatura utilizada pela BNCC para denominar essas temáticas:

- a) campos de experiências.
- b) temas transversais.
- c) conteúdos procedimentais.
- d) currículo informal.

015. (OBJETIVA/2023) Considerando-se a base nacional comum curricular para a educação infantil — etapa creche, são objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês (zero a 1 ano e 6 meses), no campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”:

I. reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

II. reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto-leitor.

- a) Os itens I e II estão corretos.
- b) Somente o item I está correto.
- c) Somente o item II está correto.
- d) Os itens I e II estão incorretos.

016. (VUNESP/2021) Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. No campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”, a base nacional comum curricular (BNCC) apresenta como um dos objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- a) escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- b) formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- c) inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- d) recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
- e) recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

017. (SELECON/2024) Para o trabalho com o campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, a base nacional comum curricular determina que a educação infantil promova:

- a) oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares e sons, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo
- b) experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação, buscando respostas para suas curiosidades e indagações
- c) participação das crianças em tempos e espaços, visando à produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento de sua sensibilidade, criatividade e expressão pessoal
- d) familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, fazendo diferenciação entre ilustrações e escrita e incentivando a aprendizagem da direção da escrita

018. (FUNCERN/2024) No momento de planejamento, em uma escola municipal de educação infantil, três colegas professoras dialogam sobre a melhor forma de se desenvolver, com crianças de 4 e 5 anos, o campo de experiências – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BNCC, 2018). Estavam preocupadas porque certas abordagens são até criativas, mas os temas não ganham profundidade nem o cuidado devido. Após discutirem essa questão por algum tempo, concluíram que, conforme se apresenta na BNCC, uma das formas mais adequada de serem tratados temas pertinentes ao campo de experiências – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações é:

a) dispor um repertório de atividades que explore o seu eu (pessoa/individualidade), o mundo e o espaço através dos sentidos, movimentos, gestos, sendo eles impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos.

b) disponibilizar experiências que explorem a comunicação, promovendo contação de histórias, conversas acerca dos conteúdos e outros recursos que mantenham o interesse e a curiosidade com relação ao ouvir, acompanhar e observar um texto.

c) introduzir no dia a dia escolar atividades de artes visuais (pintura, colagem, modelagem, pintura), música, dança, teatro e outras formas de expressão artísticas contribui para o desenvolvimento do senso crítico e estético, além da sensibilidade e da criatividade.

d) desenvolver atividades de exploração e investigação, observação do espaço, manipulação de objetos e fazer comparações que possibilitem levantar hipóteses, consultar fontes de informações para obter respostas diversas.

019. (FEPESE/2024) Para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, de acordo com a base curricular da rede municipal de ensino de palhoça (2019), faz-se necessário:

I – Organizar os tempos e os espaços.

II – Limitar o convívio das crianças com crianças de outras faixas etárias.

III – Que o professor ouça as necessidades de suas crianças.

IV – Lembrar que as crianças não têm capacidade para contribuir com o planejamento e fazer escolhas.

V – Que o fio condutor para a observação, o planejamento, o registro e a avaliação esteja centrado na criança.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

a) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.

b) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.

c) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.

d) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.

e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

020. (IVIN/2024) Os objetivos da educação infantil para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, conforme estabelecidos na BNCC (Brasil, 2018), são amplos e abrangem diversas áreas do desenvolvimento integral da criança. Dentre os principais objetivos alistados abaixo, assinale aquele que diz respeito especificamente ao desenvolvimento da autonomia:

- a) Estimular a interação e a convivência com outras crianças e adultos, promovendo a socialização e o respeito às diferenças.
- b) Incentivar a criança a tomar pequenas decisões e resolver problemas simples por conta própria.
- c) Oferecer oportunidades para a expressão criativa através de atividades artísticas, como pintura, desenho, música e brincadeiras de faz-de-conta.
- d) Proporcionar experiências sensoriais variadas que estimulem os diferentes sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato).
- e) Introduzir e reforçar hábitos de higiene, alimentação e sono adequados.

021. (EDUCA/2024) “Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.”

De acordo com a base nacional comum curricular (BNCC), o trecho faz referência ao direito de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil denominado:

- a) Conviver.
- b) Brincar.
- c) Participar.
- d) Explorar.
- e) Conhecer-se.

022. (INSTITUTO CONSULPLAN/2024) “A organização curricular da educação infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BNCC, 2018).” Quanto aos campos de experiência na educação infantil, analise as afirmativas a seguir:

I – No campo o eu, o outro e o nós, a criança vivencia a coletividade a partir de suas primeiras experiências sociais – a família, a escola, o local em que mora. Nesse campo, a criança reconhece a si mesma e forma sua identidade, bem como reconhece o outro, suas diferenças que se fazem presentes na sociedade.

II – Desde muito cedo a criança se interessa pela cultura escrita por meio de histórias, conhecimentos que as famílias e escola passam cotidianamente. A literatura exerce uma função de encantamento e de estímulo à criatividade e à imaginação. A partir daí ela inicia sua produção no mundo da escrita por meio de garatujas e rabiscos. Esse campo é o da escuta, fala, pensamento e imaginação.

III – A corporeidade da criança também é muito importante na educação infantil. No campo corpo, gestos e movimentos, a criança vai experimentando por meio da música, imitação, gestos e brincadeiras a consciência de seu corpo, bem como do que lhe é seguro. A escola deve promover atividades nas quais a criança explore essas ações, construindo, também, a interação com o outro e com os espaços.

IV – O desenvolvimento do senso estético e crítico da criança deve ser estimulado pela escola por meio da dança; das artes visuais; do teatro e suas diversas linguagens, tanto por meio de conhecimento das já existentes quanto de sua própria produção e criação, despertando a sensibilidade e a criatividade nas manifestações artísticas e culturais. Isso compõem o campo traços, sons, cores e formas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

023. (IV – UFG/2024) A base nacional comum curricular (BNCC) tem como objetivo definir um conjunto de competências e habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas pelas crianças ao longo dessa etapa educacional. Nesse sentido, o primeiro eixo estruturante descrito na BNCC para a educação infantil trata de:

- a) convívio social e brincadeiras.
- b) gestos e movimentos.
- c) traços e formas.
- d) fala e pensamento.

024. (FEPESE/2024) De acordo com a BNCC (2017), qual é a abordagem adequada sobre cultura escrita na educação infantil?

- a) Deve-se evitar que as crianças manuseiem livros, não antecipando a alfabetização.
- b) Incentivar as crianças a interagir com textos escritos antes de estarem prontas pode levar ao desinteresse.
- c) A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.

d) As crianças não devem ser expostas a textos escritos, pois cria-se um ambiente pouco acolhedor e excessivamente acadêmico.

e) A escrita espontânea não deve ser incentivada, deve-se ensinar a escrita alfabética e ortográfica.

025. (FUNDEP/2024) Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados na BNCC, são objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses de idade):

- a) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- b) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- c) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- d) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

026. (FAPEC/2024) A organização curricular da educação infantil na base nacional comum curricular (BNCC) está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando a ampliação desses saberes/conhecimentos e a concepção de currículo definido nas DCNEI (2009), deve-se trabalhar na educação infantil campos de experiências nos quais se organiza a BNCC, são eles:

- a) Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- b) Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Recreação.
- c) História (O eu, o outro e o nós); Educação Física (Corpo, gestos e movimentos); Arte (Traços, sons, cores e formas); Língua Portuguesa (Escuta, fala, pensamento e imaginação); Matemática (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações).
- d) O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- e) O eu, o outro e o nós; Corpo, jogos e movimentos; Traços, músicas, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

027. (CPCON/2023) “Na educação infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.” (Brasil, 2017, p. 44). disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/bncc_ei_ef_110518_versaofinal_site.pdf>. acesso em: 25 out. 2022.

Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira relacionado os objetivos de aprendizagem aos campos de aprendizagem da BNCC – educação infantil (BRASIL, 2017).

1. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.
2. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
3. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
4. Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
5. Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- () Corpo, gestos e movimentos.
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- () O eu, o outro e o nós.
- () Traços, sons, cores e formas.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) 5, 2, 3, 1, 4.
- b) 2, 5, 3, 1, 4.
- c) 5, 3, 2, 1, 4.
- d) 4, 2, 3, 1, 5.
- e) 1, 2, 3, 4, 5.

028. (MS CONCURSOS/2023) A organização curricular da educação infantil na base nacional comum curricular (BNCC) está estruturada em cinco campos de experiências e, no âmbito destes, estão definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações sobre os itens que compõem os campos de experiências que ocupam destaque na organização curricular da educação infantil, conforme a BNCC.

- () O eu, o outro e o nós.
- () Corpo, gestos e movimentos.
- () Escuta, escrita, musicalidade e expressão.
- () Comunicação, sentidos, gestos e movimentos.
- () Traços, sons, cores e formas.
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- () Quantidades, relações e cotidiano.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses é:

- a) V – V – F – F – V – V – V – F.
- b) V – F – F – V – V – V – F – V.
- c) V – V – F – F – V – F – V – F.
- d) F – V – F – V – V – V – F – V.

029. (INÉDITA/ 2024) Qual dos seguintes eixos estruturantes está presente na BNCC para a educação infantil?

- a) Alfabetização precoce.
- b) Conviver e brincar.
- c) Avaliação de desempenho.
- d) Competitividade.

030. (INÉDITA/ 2024) Qual campo de experiência da BNCC está relacionado ao desenvolvimento da autonomia e às práticas de cuidado com o próprio corpo?

- a) O eu, o outro e o nós.
- b) Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- c) Corpo, gestos e movimentos.
- d) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

031. (INÉDITA/ 2024) De acordo com a BNCC, as práticas pedagógicas na educação infantil devem ser baseadas em quais princípios?

- a) Competição e disciplina rígida.
- b) Desenvolvimento integral e interação com o meio.
- c) Ensino conteudista e preparação para provas.
- d) Aulas teóricas e práticas de memorização.

032. (IGEDUC/2024) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Básica é obrigatória dos 4 aos 16 anos de idade, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

033. (CESPE/2024) Julgue o próximo item, relativos às brincadeiras e ao desenvolvimento na educação infantil.

No currículo, o eixo denominado de “o eu, o outro e o nós” prioriza as interações pessoais, em detrimento do brincar como elemento do processo educativo.

034. (INÉDITA/2025) A BNCC determina que a educação infantil deve garantir o direito de brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas.

- 035.** (INÉDITA/2025) Segundo a BNCC, o desenvolvimento cognitivo é mais importante do que o emocional na educação infantil.
- 036.** (INÉDITA/2025) A BNCC estabelece que a avaliação na educação infantil deve ter caráter classificatório e definir níveis de desempenho.
- 037.** (INÉDITA/2025) As práticas pedagógicas na educação infantil devem considerar os saberes prévios das crianças, conforme orienta a BNCC.
- 038.** (INÉDITA/2025) O campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, segundo a BNCC.
- 039.** (INÉDITA/2025) A BNCC propõe que a Educação Infantil deve ser organizada por etapas de ensino, como ocorre no Ensino Fundamental.
- 040.** (INÉDITA/2025) As interações e as brincadeiras são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, conforme a BNCC.
- 041.** (INÉDITA/2025) A BNCC estabelece que na Educação Infantil os conteúdos disciplinares devem ser ensinados de maneira sistemática para preparar as crianças para o Ensino Fundamental.
- 042.** (INÉDITA/2025) A inclusão de crianças com deficiência na Educação Infantil é um dos princípios orientadores da BNCC.
- 043.** (INÉDITA/2025) Os campos de experiências da BNCC para a Educação Infantil têm como foco exclusivo o desenvolvimento cognitivo das crianças.
- 044.** (INÉDITA/2025) O campo de experiência “O eu, o outro e o nós” trabalha com o desenvolvimento da identidade e das relações interpessoais das crianças.
- 045.** (IGEDUC/2024) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular estabelece os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, fornecendo orientações às instituições educacionais na formulação do currículo. Nesse contexto, o primeiro passo para a elaboração do currículo da Educação Infantil, que deve assegurar, em sua proposta pedagógica, é o respeito às crianças e a promoção de seu desenvolvimento, conforme a Resolução CNE/CBE n. 05/09.
- Julgue o item que se segue.

046. (IGEDUC/2024) As características dessa faixa etária exigem que o ambiente escolar se organize em torno dos interesses e experiências imediatas das crianças. Isso permite que elas ampliem sua compreensão progressivamente, mobilizando operações cognitivas menos complexas e desenvolvendo a sensibilidade para entender o mundo, expressar-se e atuar nele.

047. (IGEDUC/2024) Durante o período do Ensino Fundamental Anos Iniciais, as crianças passam por mudanças significativas que afetam suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a maior habilidade motora e autonomia reduz suas interações com o espaço.

048. (IGEDUC/2024) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular estabelece os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, fornecendo orientações às instituições educacionais na formulação do currículo. Nesse contexto, o primeiro passo para a elaboração do currículo da Educação Infantil, que deve assegurar, em sua proposta pedagógica, é o respeito às crianças e a promoção de seu desenvolvimento, conforme a Resolução CNE/CBE n. 05/09.

049. (IGEDUC/2024) Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve priorizar a alfabetização, assegurando amplas oportunidades para que os alunos dominem o sistema de escrita alfabética. Isso deve ser feito de forma integrada ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita, além de estimular a participação em práticas variadas de letramento.

050. (IGEDUC/2024) A BNCC propõe seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil, todos ligados às brincadeiras, incluindo o direito de brincar. O documento garante que a criança deve ter a oportunidade de brincar diariamente de diversas maneiras, em diferentes ambientes e com diferentes parceiros, para expandir seu acesso a produções culturais e enriquecer suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

GABARITO

- | | |
|-------|-------|
| 1. a | 36. E |
| 2. a | 37. C |
| 3. b | 38. C |
| 4. c | 39. E |
| 5. b | 40. C |
| 6. a | 41. E |
| 7. e | 42. C |
| 8. c | 43. E |
| 9. b | 44. C |
| 10. b | 45. C |
| 11. a | 46. E |
| 12. b | 47. E |
| 13. d | 48. C |
| 14. a | 49. C |
| 15. a | 50. C |
| 16. b | |
| 17. b | |
| 18. d | |
| 19. d | |
| 20. b | |
| 21. d | |
| 22. c | |
| 23. a | |
| 24. c | |
| 25. a | |
| 26. d | |
| 27. a | |
| 28. a | |
| 29. b | |
| 30. c | |
| 31. b | |
| 32. C | |
| 33. E | |
| 34. C | |
| 35. E | |

GABARITO COMENTADO

001. (FAPEC/2021) Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul são descritas características necessárias para o desenvolvimento da criança conforme as diferentes faixas etárias, porém, os documentos não inviabilizam outras formas de organização dos currículos nos municípios, desde que as propostas respeitem o tempo e o modo de aprender das crianças. Nos campos de experiência na Educação Infantil são propostos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos considerando três grupos etários, a saber:

- a) bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses).
- b) bebês (de 0 a 2 anos), crianças bem pequenas (de 2 anos e um mês a 4 anos) e crianças pequenas (de 4 anos e um mês a 6 anos).
- c) bebês (de 0 a 1 ano), crianças bem pequenas (de 1 ano e um mês a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses).
- d) bebês (de 0 a seis meses), crianças bem pequenas (sete meses a 4 anos) e crianças pequenas (de 4 anos e um mês a 6 anos).
- e) bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 6 anos).



- **Bebês:** 0 a 1 ano e 6 meses
- **Crianças bem pequenas:** 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
- **Crianças pequenas:** 4 anos a 5 anos e 11 meses

Essas classificações seguem os parâmetros estabelecidos pela BNCC e pelo Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, respeitando os ritmos e as formas de aprendizado das crianças. Essa organização é fundamental para garantir que as propostas pedagógicas sejam adequadas às necessidades e ao desenvolvimento integral das crianças.

A divisão da faixa etária que está em conformidade com a BNCC é a alternativa A.

Letra a.

002. (FGV/2024) Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, a organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está ancorada em eixos de conhecimentos. Partindo desse pressuposto, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

1. o eu, o outro e o nós.
2. corpo, gestos e movimentos.
3. traços, sons, cores e formas.
4. escuta, fala, pensamento e imaginação.
5. o desenvolvimento de atitudes e cooperação.
6. alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
7. espaços tempos, quantidades, relações e transformações.

É verdadeiro o que se assegura em:

- a) 1, 2, 3, 4, 7.
- b) 1, 3, 4, 5, 7.
- c) 1, 2, 3, 4, 6.
- d) 1, 2, 3, 4, 5.
- e) 1, 3, 4, 5, 6.



Para responder adequadamente essa questão, é essencial entender o tema central: a organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC estabelece os campos de experiências como base para orientar o trabalho pedagógico nessa etapa, fundamentados em dois eixos principais: interações e brincadeiras.

Esses itens correspondem aos campos de experiências definidos pela BNCC:

O eu, o outro e o nós – Envolve o desenvolvimento social e emocional da criança.

Corpo, gestos e movimentos – Relaciona-se ao desenvolvimento físico e motor.

Traços, sons, cores e formas – Trata da expressão artística e da percepção sensorial.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Engloba o desenvolvimento da linguagem e da criatividade.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Refere-se ao início da compreensão matemática e científica.

Letra a.

003. (INÉDITA/2025) De acordo com a BNCC, qual é o principal objetivo dos campos de experiências na educação infantil?

- a) Ensinar conteúdos disciplinares formais.
- b) Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de vivências significativas.
- c) Preparar as crianças exclusivamente para o Ensino Fundamental.
- d) Garantir que as crianças sejam alfabetizadas antes dos seis anos.



A alternativa correta é a B, pois o principal objetivo dos campos de experiências na Educação Infantil é garantir o desenvolvimento integral das crianças, respeitando sua individualidade e promovendo vivências que estimulem suas habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras. Isso vai além de um simples preparo para o Ensino Fundamental.

Letra b.

004. (APICE/2024) A LDB n. 9.394/96, delibera sobre a educação infantil como sendo uma etapa da educação básica. A faixa etária compreendida na primeira fase da educação infantil é:

- a) de 4 a 6 anos
- b) de 1 a 3 anos
- c) de zero a 3 anos
- d) de 3 a 5 anos
- e) de 3 a 6 anos



A questão se refere à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes para a educação no Brasil. Entre os aspectos abordados, a lei delimita as etapas e as faixas etárias da Educação Infantil, que representa a etapa inicial da Educação Básica.

De acordo com a LDB, a Educação Infantil é dividida em duas fases:

Creche: destinada às crianças de zero a 3 anos.

Pré-escola: voltada para crianças de 4 a 5 anos.

Letra c.

005. (IESES/2022) Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da educação básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na educação infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Assinale a alternativa que corresponde a esses seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

- a) 1. Sonhar; 2. Sorrir; 3. Chorar; 4. Liberar; 5. Falar; 6. Ocultar.
- b) 1. Conviver; 2. Brincar; 3. Participar; 4. Explorar; 5. Expressar; 6. Conhecer-se.
- c) 1. Compreender; 2. Refletir; 3. Pensar; 4. Dialogar; 5. Criticar; 6. Ser criativo.
- d) 1. Desenhar; 2. Pintar; 3. Escrever; 4. Ler; 5. Soletrar; 6. Descrever.



A alternativa correta é a B, que lista os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses direitos são essenciais para proporcionar uma educação de qualidade, que considere as particularidades dessa fase do desenvolvimento infantil e ofereça condições para que as crianças se desenvolvam de forma completa.

Letra b.

006. (IPEFAE/2024) As diretrizes curriculares nacionais da educação infantil (DCNEI, resolução CNE/CEB n. 5/2009), em seu artigo 4º, definem a criança como:

- a) sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- b) sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- c) sujeito histórico que dialoga com seus diferentes espaços e tempos, compartilhando com seus mediadores, crianças e adultos, as chances de ampliação e diversificação do seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- d) sujeito de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, que amplia seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades como as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia, com o outro, pelo outro e no outro.



A questão aborda um tema essencial na educação infantil, que é a concepção de criança conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB n. 5/2009). Compreender essa concepção é fundamental para os profissionais da educação, pois ela orienta a prática pedagógica e a criação de currículos que respeitem os direitos e a identidade das crianças.

Na alternativa A, que é a correta, apresenta-se a definição abrangente da criança conforme a Resolução mencionada. A criança é vista como um “sujeito histórico e de direitos”, destacando seu papel ativo na formação de sua identidade e na criação da cultura. Esse conceito reflete a visão moderna da criança como um agente ativo na sociedade, não sendo apenas um receptor passivo de saberes. A inclusão de ações como brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender e questionar revela a complexidade e a diversidade das experiências infantis, que devem ser levadas em conta no processo educacional.

Letra a.

007. (FAU/2022) A base nacional comum curricular (BNCC) considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, estabelece cinco campos de experiências para a educação infantil. Qual assertiva abaixo não compreende um dos cinco campos de experiência da BNCC?

- a) O eu, o outro e o nós.
- b) Corpo, gestos e movimentos.
- c) Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.
- d) Traços, sons, cores e formas.
- e) Escuta, escrita, fala, pensamento e imaginação.



A questão aborda os campos de experiências definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, os quais desempenham um papel crucial na orientação do trabalho pedagógico. Esses campos são essenciais para assegurar que as crianças adquiram competências e habilidades necessárias para seu desenvolvimento integral. Para resolver essa questão corretamente, é importante compreender a estrutura da BNCC e os campos de experiências específicos para a Educação Infantil. A BNCC propõe cinco campos de experiências fundamentais para o processo de aprendizagem das crianças. Esses campos funcionam como diretrizes para as atividades pedagógicas, garantindo uma abordagem abrangente e integrada para o desenvolvimento infantil. São eles:

O eu, o outro e o nós: Enfoca o desenvolvimento da identidade, da empatia e das interações sociais.

Corpo, gestos e movimentos: Refere-se à exploração e ao conhecimento do corpo e às suas capacidades.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Relacionado à compreensão do mundo físico, espaço e tempo.

Traços, sons, cores e formas: Refere-se à expressão artística e à comunicação por meio de diferentes linguagens.

Letra e.

008. (PS CONCURSOS/2021) Em relação ao campo de experiência “corpo, gestos e movimentos” proposto pela BNCC podemos dizer que são sínteses desse campo, exceto:

- a) Estabelecer relações, expressar-se, brincar e produzir conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- b) Coordenar suas habilidades manuais.
- c) Desconhecer, mas respeitar as ações que contribuem para a saúde.

- d) Utilizar o corpo com controle, como instrumento de interação.
- e) Explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo.



A alternativa correta é a C, pois contraria os princípios do campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. A BNCC estimula que as crianças identifiquem e compreendam as ações que promovem a saúde e o bem-estar, ao invés de ignorá-las.

Letra c.

009. (INÉDITA/ 2024) Quantos campos de experiências são definidos pela BNCC para a educação infantil?

- a) Quatro.
- b) Cinco.
- c) Seis.
- d) Sete.



A BNCC estabelece cinco campos de experiências para a Educação Infantil. Eles foram pensados para integrar as diversas dimensões do desenvolvimento infantil, relacionando-se com o que a criança vivencia em seu cotidiano.

Letra b.

010. (ITAME/2023) Na educação infantil é importante compreender os processos de aprendizagens, no qual constituem objetivos de desenvolvimento e aprendizagem. No campo da experiência “o eu, o outro e o nós”, a criança de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, tem como um dos objetivos:

- a) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- b) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- c) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- d) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.



O principal objetivo para crianças dessa faixa etária, indicado como correto no gabarito, é “Reconhecer que as pessoas possuem características físicas distintas, respeitando essas diferenças”. Esse objetivo está intimamente relacionado ao reconhecimento da diversidade,

ao desenvolvimento da empatia e ao aprendizado de como conviver de forma harmoniosa em sociedade. Trata-se de uma competência fundamental para valorizar a individualidade de cada pessoa e promover relações baseadas no respeito mútuo.

Letra b.

011. (IPEFAE/2024) Sobre a base nacional comum curricular, etapa da educação infantil, campo de experiência “corpo, gestos e movimentos”, é um objetivo de aprendizagem e desenvolvimento, de crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- a) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- b) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- c) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- d) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



O Campo de Experiência “Corpo, Gestos e Movimentos” visa a promover nas crianças a compreensão do corpo como meio de expressão, comunicação e interação com o ambiente ao redor. Para as crianças pequenas, com idades entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses, a BNCC define objetivos de desenvolvimento específicos. O objetivo “Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras” está em consonância com as diretrizes da BNCC, pois valoriza a integração cultural e a utilização dos gestos e movimentos no dia a dia da criança, algo fundamental para essa faixa etária.

Letra a.

012. (UNIVALI/2024) A base nacional comum curricular (BNCC) estabelece cinco campos de experiência para a educação infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente o campo “corpo, gestos e movimentos”?

- a) Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana.
- b) Coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos.
- c) Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais.

d) Destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo.



A alternativa B é a correta, pois descreve de maneira apropriada o Campo de Experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Esse campo destaca as vivências das crianças durante as brincadeiras, nas quais elas exploram o espaço por meio do uso do corpo e de diversas formas de movimento. Esse enfoque é crucial para o desenvolvimento motor e a percepção espacial das crianças. As atividades físicas e lúdicas são essenciais para que elas aprendam a controlar seus corpos e a se deslocar no ambiente, aspectos centrais deste campo da BNCC.

Letra b.

013. (IBADE/2022) Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Sobre o Campo de Experiências Traços, sons, cores e formas, é correto afirmar que:

- a) Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- b) É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.
- c) Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.
- d) Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.
- e) As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.



A questão trata do Campo de Experiências “Traços, sons, cores e formas”, que é um dos pilares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. Este campo é focado na exploração e expressão das crianças por meio das diversas formas de arte e manifestações culturais.

A alternativa correta, letra D, reflete adequadamente o propósito desse campo de experiência, pois enfatiza a importância de as crianças interagirem com várias expressões artísticas e culturais. Esse contato no ambiente escolar amplia o repertório das crianças, permitindo que elas experimentem e se expressem por meio de diferentes linguagens, como artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual. Essa vivência contribui para o desenvolvimento de um entendimento mais profundo da cultura ao seu redor, além de estimular a criatividade e a expressão tanto individual quanto coletiva.

Letra d.

014. (CREATIVE GROUP/2023) De acordo com a nova base nacional comum curricular (2017), por meio de interações e brincadeiras, deve-se assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, o trabalho com artes, assim como as demais áreas de conhecimento, deve levar em consideração: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Assinale abaixo a nomenclatura utilizada pela BNCC para denominar essas temáticas:

- a) campos de experiências.
- b) temas transversais.
- c) conteúdos procedimentais.
- d) currículo informal.



A alternativa correta é a letra A, pois o termo “campos de experiências” é utilizado pela BNCC para definir a estrutura curricular na Educação Infantil. Esses campos se referem às áreas de vivências e interações essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças. Eles são abrangentes e garantem que a criança seja compreendida em sua totalidade, levando em conta as diversas dimensões de seu crescimento.

Letra a.

015. (OBJETIVA/2023) Considerando-se a base nacional comum curricular para a educação infantil — etapa creche, são objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês (zero a 1 ano e 6 meses), no campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”:

- I. reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- II. reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto-leitor.
- a) Os itens I e II estão corretos.
- b) Somente o item I está correto.
- c) Somente o item II está correto.
- d) Os itens I e II estão incorretos.



A questão trata dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, focando especificamente na etapa da Creche, que abrange crianças de zero a 1 ano e 6 meses. O tema central é o campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”, que é um dos pilares das práticas pedagógicas voltadas para essa faixa etária. Assim, ambos os itens são adequados conforme a BNCC, que enfatiza a evolução gradual dos bebês em diversas habilidades, como a comunicação e a interação social.

Letra a.

016. (VUNESP/2021) Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. No campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”, a base nacional comum curricular (BNCC) apresenta como um dos objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- a) escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- b) formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- c) inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- d) recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
- e) recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.



Dentro dos campos de experiências propostos pela BNCC, sugere-se que as vivências diárias das crianças sejam conectadas ao aprendizado cultural. O campo “escuta, fala, pensamento e imaginação” tem como foco o aprimoramento da linguagem, da comunicação e da capacidade de reflexão das crianças. A alternativa B, “Formular e responder perguntas sobre fatos

da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos”, é um dos objetivos de aprendizagem destacados pela BNCC para a faixa etária em questão. Esse objetivo promove o desenvolvimento do pensamento crítico e da imaginação, além de trabalhar habilidades de escuta e expressão verbal.

Letra b.

017. (SELECON/2024) Para o trabalho com o campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, a base nacional comum curricular determina que a educação infantil promova:

- a) oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares e sons, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo
- b) experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação, buscando respostas para suas curiosidades e indagações
- c) participação das crianças em tempos e espaços, visando à produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento de sua sensibilidade, criatividade e expressão pessoal
- d) familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, fazendo diferenciação entre ilustrações e escrita e incentivando a aprendizagem da direção da escrita



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define orientações para a atuação na Educação Infantil, incluindo o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Esse campo é essencial para o desenvolvimento das habilidades das crianças, como observação, manipulação de objetos, investigação e exploração do ambiente. Além disso, incentiva a formulação de hipóteses e a busca por informações, estimulando a curiosidade e o pensamento questionador. A alternativa B ressalta a importância de criar experiências práticas e interativas, o que está em sintonia com o objetivo da BNCC de promover um aprendizado dinâmico e investigativo na infância.

Letra b.

018. (FUNCERN/2024) No momento de planejamento, em uma escola municipal de educação infantil, três colegas professoras dialogam sobre a melhor forma de se desenvolver, com crianças de 4 e 5 anos, o campo de experiências – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BNCC, 2018). Estavam preocupadas porque certas abordagens são até criativas, mas os temas não ganham profundidade nem o cuidado devido. Após discutirem

essa questão por algum tempo, concluíram que, conforme se apresenta na BNCC, uma das formas mais adequada de serem tratados temas pertinentes ao campo de experiências – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações é:

- a) dispor um repertório de atividades que explore o seu eu (pessoa/individualidade), o mundo e o espaço através dos sentidos, movimentos, gestos, sendo eles impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos.
- b) disponibilizar experiências que explorem a comunicação, promovendo contação de histórias, conversas acerca dos conteúdos e outros recursos que mantenham o interesse e a curiosidade com relação ao ouvir, acompanhar e observar um texto.
- c) introduzir no dia a dia escolar atividades de artes visuais (pintura, colagem, modelagem, pintura), música, dança, teatro e outras formas de expressão artísticas contribui para o desenvolvimento do senso crítico e estético, além da sensibilidade e da criatividade.
- d) desenvolver atividades de exploração e investigação, observação do espaço, manipulação de objetos e fazer comparações que possibilitem levantar hipóteses, consultar fontes de informações para obter respostas diversas.



Dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Campo de Experiências – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações tem como objetivo investigar como as crianças interagem com o ambiente ao seu redor, com ênfase na observação, exploração e investigação. A proposta é oferecer um entendimento mais completo e significativo sobre o espaço e as relações presentes nele. A abordagem adequada, conforme a alternativa D, envolve a realização de atividades de exploração e investigação, que incentivam as crianças a observar o espaço, manipular objetos, fazer comparações, além de estimular a formulação de hipóteses e a busca por informações.

Letra d.

019. (FEPESE/2024) Para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, de acordo com a base curricular da rede municipal de ensino de palhoça (2019), faz-se necessário:

- I – Organizar os tempos e os espaços.
- II – Limitar o convívio das crianças com crianças de outras faixas etárias.
- III – Que o professor ouça as necessidades de suas crianças.
- IV – Lembrar que as crianças não têm capacidade para contribuir com o planejamento e fazer escolhas.
- V – Que o fio condutor para a observação, o planejamento, o registro e a avaliação esteja centrado na criança.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.



Para compreender a questão, é necessário analisar que ela está fundamentada na Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de Palhoça (2019), que tem como objetivo assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. Portanto, a alternativa D é a correta, pois contempla todas as afirmações que estão de acordo com os princípios de uma educação infantil de qualidade: 1, 3 e 5.

Letra d.

020. (IVIN/2024) Os objetivos da educação infantil para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, conforme estabelecidos na BNCC (Brasil, 2018), são amplos e abrangem diversas áreas do desenvolvimento integral da criança. Dentre os principais objetivos alistados abaixo, assinale aquele que diz respeito especificamente ao desenvolvimento da autonomia:

- a) Estimular a interação e a convivência com outras crianças e adultos, promovendo a socialização e o respeito às diferenças.
- b) Incentivar a criança a tomar pequenas decisões e resolver problemas simples por conta própria.
- c) Oferecer oportunidades para a expressão criativa através de atividades artísticas, como pintura, desenho, música e brincadeiras de faz-de-conta.
- d) Proporcionar experiências sensoriais variadas que estimulem os diferentes sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato).
- e) Introduzir e reforçar hábitos de higiene, alimentação e sono adequados.



A resposta correta para a questão é a alternativa B: Estimular a criança a fazer escolhas pequenas e resolver problemas de forma independente. Esse objetivo está estreitamente ligado ao processo de desenvolvimento da autonomia na educação infantil.

Letra b.

021. (EDUCA/2024) “Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.”

De acordo com a base nacional comum curricular (BNCC), o trecho faz referência ao direito de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil denominado:

- a) Conviver.
- b) Brincar.
- c) Participar.
- d) Explorar.
- e) Conhecer-se.



A questão trata de um ponto essencial da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que se refere ao direito das crianças à aprendizagem e ao desenvolvimento na Educação Infantil. O enunciado enfatiza a relevância de as crianças interagirem com o ambiente ao seu redor, por meio de elementos como movimentos, gestos, sons, cores e outros aspectos da natureza e cultura. Isso está diretamente vinculado ao direito de “Explorar”.

Letra d.

022. (INSTITUTO CONSULPLAN/2024) “A organização curricular da educação infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BNCC, 2018).” Quanto aos campos de experiência na educação infantil, analise as afirmativas a seguir:

I – No campo o eu, o outro e o nós, a criança vivencia a coletividade a partir de suas primeiras experiências sociais – a família, a escola, o local em que mora. Nesse campo, a criança reconhece a si mesma e forma sua identidade, bem como reconhece o outro, suas diferenças que se fazem presentes na sociedade.

II – Desde muito cedo a criança se interessa pela cultura escrita por meio de histórias, conhecimentos que as famílias e escola passam cotidianamente. A literatura exerce uma função de encantamento e de estímulo à criatividade e à imaginação. A partir daí ela inicia sua produção no mundo da escrita por meio de garatujas e rabiscos. Esse campo é o da escuta, fala, pensamento e imaginação.

III – A corporeidade da criança também é muito importante na educação infantil. No campo corpo, gestos e movimentos, a criança vai experimentando por meio da música, imitação, gestos e brincadeiras a consciência de seu corpo, bem como do que lhe é seguro. A escola deve promover atividades nas quais a criança explore essas ações, construindo, também, a interação com o outro e com os espaços.

IV – O desenvolvimento do senso estético e crítico da criança deve ser estimulado pela escola por meio da dança; das artes visuais; do teatro e suas diversas linguagens, tanto por meio de conhecimento das já existentes quanto de sua própria produção e criação, despertando a sensibilidade e a criatividade nas manifestações artísticas e culturais. Isso compõem o campo traços, sons, cores e formas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.



Alternativa C: Refere-se às afirmativas I, III e IV, que estão de acordo com a descrição dos campos de experiência na educação infantil conforme a BNCC.

Alternativa A: Errada, pois inclui a afirmativa II, que não está corretamente alinhada com o campo que descreve.

Alternativa B: Errada, pois omite a afirmativa IV, que está correta.

Alternativa D: Errada, pois omite a afirmativa I, que está correta.

Letra c.

023. (IV – UFG/2024) A base nacional comum curricular (BNCC) tem como objetivo definir um conjunto de competências e habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas pelas crianças ao longo dessa etapa educacional. Nesse sentido, o primeiro eixo estruturante descrito na BNCC para a educação infantil trata de:

- a) convívio social e brincadeiras.
- b) gestos e movimentos.
- c) traços e formas.
- d) fala e pensamento.



Na Educação Infantil, a BNCC é estruturada em cinco eixos principais que contemplam diversas dimensões do desenvolvimento infantil. O primeiro eixo destaca o convívio social e as brincadeiras como elementos fundamentais, pois são essenciais para o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais das crianças. Por meio dessas interações, elas aprendem a conviver, respeitar regras e cultivar a empatia.

Letra a.

024. (FEPESE/2024) De acordo com a BNCC (2017), qual é a abordagem adequada sobre cultura escrita na educação infantil?

- a) Deve-se evitar que as crianças manuseiem livros, não antecipando a alfabetização.
- b) Incentivar as crianças a interagir com textos escritos antes de estarem prontas pode levar ao desinteresse.
- c) A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.
- d) As crianças não devem ser expostas a textos escritos, pois cria-se um ambiente pouco acolhedor e excessivamente acadêmico.
- e) A escrita espontânea não deve ser incentivada, deve-se ensinar a escrita alfabética e ortográfica.



A introdução à cultura escrita deve ser baseada no que as crianças já sabem e nas curiosidades que demonstram. Isso está em consonância com a BNCC, que orienta que as práticas pedagógicas valorizem os conhecimentos prévios das crianças e incentivem sua interação com textos, despertando interesse e curiosidade pela escrita.

Letra c.

025. (FUNDEP/2024) Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados na BNCC, são objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses de idade):

- a) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- b) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- c) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- d) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos.



Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para essa faixa etária, de acordo com a BNCC, incluem o incentivo à autonomia infantil, a promoção de interações sociais positivas, o apoio na resolução de conflitos com a mediação de adultos e a manifestação adequada de emoções e necessidades, entre outros aspectos. Esses pontos justificam o conteúdo das alternativas apresentadas.

Letra a.

026. (FAPEC/2024) A organização curricular da educação infantil na base nacional comum curricular (BNCC) está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando a ampliação desses saberes/conhecimentos e a concepção de currículo definido nas DCNEI (2009), deve-se trabalhar na educação infantil campos de experiências nos quais se organiza a BNCC, são eles:

- a) Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
- b) Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Recreação.
- c) História (O eu, o outro e o nós); Educação Física (Corpo, gestos e movimentos); Arte (Traços, sons, cores e formas); Língua Portuguesa (Escuta, fala, pensamento e imaginação); Matemática (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações).
- d) O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- e) O eu, o outro e o nós; Corpo, jogos e movimentos; Traços, músicas, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



A alternativa correta (D) representa com precisão os cinco campos de experiências definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, que são indispensáveis para o desenvolvimento integral das crianças. Esses campos servem como base para estruturar as práticas pedagógicas e fomentar as vivências de aprendizagem.

Letra d.

027. (CPCON/2023) “Na educação infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.” (brasil, 2017, p. 44). disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/bncc_ei_ef_110518_versaofinal_site.pdf>. acesso em: 25 out. 2022.

Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira relacionado os objetivos de aprendizagem aos campos de aprendizagem da BNCC – educação infantil (BRASIL, 2017).

1. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

2. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

3. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

4. Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

5. Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

() Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

() Corpo, gestos e movimentos.

() Escuta, fala, pensamento e imaginação.

() O eu, o outro e o nós.

() Traços, sons, cores e formas.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

a) 5, 2, 3, 1, 4.

b) 2, 5, 3, 1, 4.

c) 5, 3, 2, 1, 4.

d) 4, 2, 3, 1, 5.

e) 1, 2, 3, 4, 5.



A questão aborda os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, conforme definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para respondê-la corretamente, é fundamental compreender os campos de experiências estabelecidos pela BNCC, que organizam as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Cada objetivo de aprendizagem apresentado no enunciado deve ser relacionado ao campo de experiência correspondente, garantindo a coerência entre as atividades pedagógicas e o desenvolvimento integral das crianças. Assim, a sequência que associa os objetivos aos campos de forma adequada é a indicada na alternativa A.

Letra a.

028. (MS CONCURSOS/2023) A organização curricular da educação infantil na base nacional comum curricular (BNCC) está estruturada em cinco campos de experiências e, no âmbito destes, estão definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações sobre os itens que compõem os campos de experiências que ocupam destaque na organização curricular da educação infantil, conforme a BNCC.

- () O eu, o outro e o nós.
- () Corpo, gestos e movimentos.
- () Escuta, escrita, musicalidade e expressão.
- () Comunicação, sentidos, gestos e movimentos.
- () Traços, sons, cores e formas.
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- () Quantidades, relações e cotidiano.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses é:

- a) V – V – F – F – V – V – V – F.
- b) V – F – F – V – V – V – F – V.
- c) V – V – F – F – V – F – V – F.
- d) F – V – F – V – V – V – F – V.



A alternativa A está correta, pois apresenta a sequência precisa de afirmações verdadeiras (V) e falsas (F) sobre os campos de experiências da Educação Infantil estabelecidos pela BNCC. As afirmações verdadeiras refletem fielmente a estrutura dos cinco campos definidos pela Base, enquanto as falsas distorcem ou combinam incorretamente os elementos que os compõem.

Letra a.

029. (INÉDITA/ 2024) Qual dos seguintes eixos estruturantes está presente na BNCC para a educação infantil?

- a) Alfabetização precoce.
- b) Conviver e brincar.
- c) Avaliação de desempenho.
- d) Competitividade.



A alternativa correta é a B: “Conviver e brincar” são elementos centrais na BNCC, pois a interação social e as brincadeiras são indispensáveis para o desenvolvimento da criança, além de fortalecerem vínculos e estimularem habilidades emocionais e sociais.

Letra b.

030. (INÉDITA/ 2024) Qual campo de experiência da BNCC está relacionado ao desenvolvimento da autonomia e às práticas de cuidado com o próprio corpo?

- a) O eu, o outro e o nós.
- b) Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- c) Corpo, gestos e movimentos.
- d) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



O campo “Corpo, gestos e movimentos” valoriza o desenvolvimento da autonomia e das práticas de cuidado, além de reconhecer a importância da expressão corporal como forma de comunicação e exploração do mundo.

Letra c.

031. (INÉDITA/ 2024) De acordo com a BNCC, as práticas pedagógicas na educação infantil devem ser baseadas em quais princípios?

- a) Competição e disciplina rígida.
- b) Desenvolvimento integral e interação com o meio.
- c) Ensino conteudista e preparação para provas.
- d) Aulas teóricas e práticas de memorização.



A BNCC orienta que as práticas pedagógicas sejam baseadas no desenvolvimento integral, respeitando o contexto da criança e sua interação com o ambiente, reforçando o aprendizado de maneira lúdica e significativa.

Letra b.

032. (IGEDUC/2024) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Básica é obrigatória dos 4 aos 16 anos de idade, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.



Conforme estabelecido pela LDB, a Educação Básica é dividida em três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Porém, a obrigatoriedade abrange a faixa etária dos 4 aos 17 anos, e não dos 4 aos 16 anos, como mencionado na questão.

Certo.

033. (CESPE/2024) Julgue o próximo item, relativos às brincadeiras e ao desenvolvimento na educação infantil.

No currículo, o eixo denominado de “o eu, o outro e o nós” prioriza as interações pessoais, em detrimento do brincar como elemento do processo educativo.



A questão trata da conexão entre as brincadeiras e o desenvolvimento na educação infantil, destacando o eixo curricular “o eu, o outro e o nós”. Esse eixo, conforme as diretrizes e documentos oficiais, não dá prioridade às interações pessoais em detrimento das brincadeiras. Na realidade, tanto as interações quanto o brincar são essenciais e se complementam no processo de desenvolvimento infantil.

Errado.

034. (INÉDITA/2025) ABNCC determina que a educação infantil deve garantir o direito de brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas.



O direito de brincar é um eixo fundamental para a Educação Infantil na BNCC, pois é por meio das brincadeiras que as crianças aprendem, exploram o mundo e se desenvolvem em diversas áreas.

Certo.

035. (INÉDITA/2025) Segundo a BNCC, o desenvolvimento cognitivo é mais importante do que o emocional na educação infantil.



A BNCC não prioriza o desenvolvimento cognitivo em detrimento do emocional, mas busca o equilíbrio entre ambos, reforçando a importância de uma abordagem integral no desenvolvimento infantil.

Errado.

036. (INÉDITA/2025) A BNCC estabelece que a avaliação na educação infantil deve ter caráter classificatório e definir níveis de desempenho.



A avaliação na Educação Infantil, segundo a BNCC, deve ser processual, diagnóstica e formativa, sem caráter classificatório, respeitando o tempo e o desenvolvimento de cada criança.

Errado.

037. (INÉDITA/2025) As práticas pedagógicas na educação infantil devem considerar os saberes prévios das crianças, conforme orienta a BNCC.



As práticas pedagógicas devem levar em conta os saberes e as vivências que as crianças trazem de seu contexto, conforme orientado pela BNCC. Isso permite um ensino significativo e conectado à realidade delas.

Certo.

038. (INÉDITA/2025) O campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, segundo a BNCC.



O campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” é central para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, estimulando a capacidade de comunicação, a criatividade e a expressão das crianças, como descrito na BNCC.

Certo.

039. (INÉDITA/2025) A BNCC propõe que a Educação Infantil deve ser organizada por etapas de ensino, como ocorre no Ensino Fundamental.



A Educação Infantil, segundo a BNCC, não é organizada por etapas de ensino, mas por campos de experiências, que integram o desenvolvimento integral das crianças de forma lúdica, considerando suas necessidades e características nessa faixa etária.

Errado.

040. (INÉDITA/2025) As interações e as brincadeiras são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, conforme a BNCC.



A BNCC reconhece as interações e as brincadeiras como eixos fundamentais para a organização das práticas pedagógicas, pois elas são essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças.

Certo.

041. (INÉDITA/2025) A BNCC estabelece que na Educação Infantil os conteúdos disciplinares devem ser ensinados de maneira sistemática para preparar as crianças para o Ensino Fundamental.



Na Educação Infantil, a BNCC não foca em conteúdos disciplinares, mas em vivências e experiências que promovam o desenvolvimento integral, respeitando as especificidades dessa etapa. A preparação para o Ensino Fundamental é feita de forma natural e integrada.

Errado.

042. (INÉDITA/2025) A inclusão de crianças com deficiência na Educação Infantil é um dos princípios orientadores da BNCC.



A BNCC defende a inclusão e o direito de todas as crianças à educação de qualidade, garantindo que aquelas com deficiência tenham suas necessidades atendidas e participem ativamente das práticas pedagógicas.

Certo.

043. (INÉDITA/2025) Os campos de experiências da BNCC para a Educação Infantil têm como foco exclusivo o desenvolvimento cognitivo das crianças.



Os campos de experiências abrangem diversas dimensões do desenvolvimento infantil, incluindo aspectos cognitivos, emocionais, sociais, físicos e culturais, promovendo uma formação integral.

Errado.

044. (INÉDITA/2025) O campo de experiência “O eu, o outro e o nós” trabalha com o desenvolvimento da identidade e das relações interpessoais das crianças.



Esse campo de experiência é voltado para o fortalecimento da identidade, a construção de vínculos e o aprendizado de convivência social, aspectos essenciais na Educação Infantil, conforme a BNCC.

Certo.

045. (IGEDUC/2024) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular estabelece os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, fornecendo orientações às instituições educacionais na formulação do currículo. Nesse contexto, o primeiro passo para a elaboração do currículo da Educação Infantil, que deve assegurar, em sua proposta pedagógica, é o respeito às crianças e a promoção de seu desenvolvimento, conforme a Resolução CNE/CBE n. 05/09.

Julgue o item que se segue.



A alternativa está correta ao afirmar que a BNCC define esses direitos e objetivos de aprendizagem, servindo como guia para as instituições educacionais na construção de seus currículos. Além disso, destaca que é fundamental garantir o respeito às crianças e promover seu desenvolvimento integral por meio da proposta pedagógica.

Certo.

046. (IGEDUC/2024) As características dessa faixa etária exigem que o ambiente escolar se organize em torno dos interesses e experiências imediatas das crianças. Isso permite que elas ampliem sua compreensão progressivamente, mobilizando operações cognitivas menos complexas e desenvolvendo a sensibilidade para entender o mundo, expressar-se e atuar nele.



A alternativa está errada porque a afirmativa apresentada no texto diverge do enunciado que aborda as características esperadas para os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Embora a questão sugira que as crianças devem ser expostas a operações cognitivas simples para expandir sua compreensão, a BNCC destaca a importância da sistematização gradual das experiências, assim como do desenvolvimento de habilidades mais complexas, como a formulação de hipóteses, a leitura crítica e as novas formas de compreensão.

Errado.

047. (IGEDUC/2024) Durante o período do Ensino Fundamental Anos Iniciais, as crianças passam por mudanças significativas que afetam suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a maior habilidade motora e autonomia reduz suas interações com o espaço.



O enunciado da questão aborda as transformações importantes que ocorrem na vida das crianças durante os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, impactando tanto suas relações

internas quanto externas. A referência às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) sugere, equivocadamente, que o aumento da habilidade motora e da autonomia levaria a uma redução nas interações com o espaço.

Errado.

048. (IGEDUC/2024) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular estabelece os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, fornecendo orientações às instituições educacionais na formulação do currículo. Nesse contexto, o primeiro passo para a elaboração do currículo da Educação Infantil, que deve assegurar, em sua proposta pedagógica, é o respeito às crianças e a promoção de seu desenvolvimento, conforme a Resolução CNE/CBE n. 05/09.



A alternativa está correta, pois a questão apresenta de forma precisa o papel da BNCC e as orientações definidas pela resolução mencionada.

Certo.

049. (IGEDUC/2024) Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve priorizar a alfabetização, assegurando amplas oportunidades para que os alunos dominem o sistema de escrita alfabética. Isso deve ser feito de forma integrada ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita, além de estimular a participação em práticas variadas de letramento.



A alternativa está correta, pois está alinhada com as orientações da BNCC para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A BNCC destaca a alfabetização como prioridade nessa etapa, integrando-a ao desenvolvimento de diversas habilidades e promovendo práticas diversificadas de letramento. Essa perspectiva garante uma transição gradual e eficiente entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, valorizando tanto o aspecto lúdico quanto a construção ativa do conhecimento pelas crianças.

Certo.

050. (IGEDUC/2024) A BNCC propõe seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil, todos ligados às brincadeiras, incluindo o direito de brincar. O documento garante que a criança deve ter a oportunidade de brincar diariamente de diversas maneiras, em diferentes ambientes e com diferentes parceiros, para expandir seu acesso a produções culturais e enriquecer suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.



A alternativa está certa, pois está de acordo com as diretrizes da BNCC, que considera a brincadeira um direito fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. O documento enfatiza o valor do brincar em diferentes ambientes e com variados interlocutores, enriquecendo o repertório cultural e promovendo experiências diversificadas.

Certo.

REFERÊNCIA

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-basica/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 28 nov. 2024.

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

